

RELATÓRIO DE ATIVIDADES | 2017



50
ANOS



ALDEIAS
INFANTIS SOS
BRASIL

www.aldeiasinfantis.org.br



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017



Pelo direito de viver em família



“Soprar sementes de esperança ou dente de leão simboliza a infância e o sonho de um futuro melhor para todos, força, confiança e a alegria inocente e inspiradora, sentimentos que precisamos recuperar e redescobrir na vida adulta”

PALAVRA DA GESTORA NACIONAL

Em 2017 a Aldeias Infantis SOS Brasil comemorou 50 anos de atividades em defesa dos direitos de crianças, adolescentes, jovens e suas famílias e da cultura do cuidado integral. Em 135 países, incluindo o Brasil, o ideário da Organização permanece vivo, atual e presente. Reflete um contexto histórico e a perspectiva de mudança mostra-se fundamental para a manutenção e legitimidade de suas diretrizes e ações. A Aldeias Infantis SOS surgiu na Áustria, em 1949, fundada por Hermann Gmeiner, em um contexto de pós-guerra e se configura hoje como uma Organização mundial humanitária que responde às diversas complexidades de uma sociedade em constante transformação.

O propósito deste relatório é demonstrar as atividades da Aldeias Infantis SOS Brasil em 2017 e também registrar um resgate histórico apresentando uma linha do tempo com o legado de Hermann Gmeiner e a atualidade dos princípios que norteiam as ações estratégicas da Organização no país. É importante fazermos uma leitura de toda a trajetória da Aldeias Infantis SOS, não como uma Organização estática, mas sim, em constante construção, muitas vezes com ações que superam seu próprio limite na defesa intransigente do compromisso com o interesse

de milhares de crianças que perderam ou que estão em risco de perder o cuidado parental. Por isso, inquietar-se é fundamental. Principalmente, porque vivemos a complexidade e porque não dizer o contraditório do mundo contemporâneo, buscando respostas efetivas para as diferentes crises: financeira, política, social e de valores.

A Aldeias Infantis SOS Brasil deve ter a capacidade de ressignificar sua história passada e presente, para firmar seu compromisso com as respostas simples, adequadas e relevantes, que apontam para um futuro com a necessidade de movimentos e ações que garantam um cuidado de qualidade para cada criança, adolescente e jovem.

Com o apoio e o comprometimento dos nossos parceiros, empresas, amigos SOS e colaboradores, o ano de 2017 foi intenso e um espaço constante de construção e reconstrução da Organização que queremos e podemos ser. Portanto, após 50 anos de atividades no país, registramos nossos mais sinceros agradecimentos à todos e todas que já participaram e que continuam participando da história da Aldeias Infantis SOS no Brasil, e da garantia de um futuro seguro, feliz e de sonhos realizados para milhares de crianças, adolescentes e jovens.



Sandra Greco da Fonseca
Gestora Nacional
Aldeias Infantis SOS Brasil



**MEMBROS DO
CONSELHO**

Conselho Diretor Gestão 2016/2019

Diretor Presidente:
**Pedro Paulo Elejalde
de Campos**

Diretor Vice Presidente:
Camille Curi

Diretor Tesoureiro:
Mario Probst

Membros do Conselho Diretor:
**Andrea Veronica Huggard
Caine Reti,
Maurice Marie Joseph Van
Den Berch Van Heemstede,
Salete Sirlei Valesan Camba**

Conselho Fiscal Gestão 2016/2018

**Andre Dinis Gouvinhas
Clovis Antonio Pereira Pinto
Daniel Berselli Marinho
Firmino Mauro Custodio
Jose Ricardo de Moraes Pinto**

Gestão Nacional

Gestora Nacional:
Sandra Greco Da Fonseca

Gestor Nacional Adjunto
Alberto Guimarães

Membros Natos Representantes da SOS Children's Villages International:

**Johann Denk
Miguel Helou**



ALDEIAS INFANTIS SOS BRASIL

ESCRITÓRIO NACIONAL

R. José Antonio Coelho, 400 - Vila Mariana - 04011-061

Tel.: (11) 5574-8199

www.aldeiasinfantis.org.br

SUMÁRIO

O QUE DEFENDEMOS	10	CENÁRIO INTERNACIONAL	17	EMPRESAS PARCEIRAS 2017	51
NO BRASIL	12	SITUAÇÃO SOCIOECONÔMICA DO BRASIL	18		
NOSSA ATUAÇÃO	13				
NO MUNDO	14				
		COMUNICAÇÃO	29	DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS	54
		PRINCIPAIS ATIVIDADES DE ADVOCACY 2017	32		
		ALDEIAS INFANTIS SOS BRASIL GANHA PRÊMIO SESI ODS 2017	33		
		DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL	45		
		GESTÃO DE SISTEMAS	49		

EDITORIAL

Idealização e Realização

Aldeias Infantis SOS Brasil

Agradecimentos

Aos colaboradores da Aldeias Infantis SOS Brasil

Coordenação Geral

Sandra Greco da Fonseca

Editor e Jornalista Responsável

Roberto Conrado
MTB 75894SP

Redação

Sandra Greco da Fonseca,
Yara Lanfredi de Andrade
e Roberto Conrado

Arte e Diagramação

Daniel Fogaça

Fotografia

iStockphotos/RF
Arquivo Aldeias Infantis
SOS Brasil



O QUE DEFENDEMOS

SÍMBOLOS SOCIAIS DA ALDEIAS INFANTIS SOS E MENSAGENS DE HERMANN GMEINER



SER MÃE

Nosso objetivo é que cada criança se sinta segura e querida em uma relação estável com seu pai/mãe ou outra pessoa responsável. Uma criança precisa ter constante incentivo, confiança e apoio.



IRMÃOS

A nossa intenção é manter as famílias juntas. Caso isso não seja possível, tentamos garantir que os irmãos cresçam juntos, compartilhando sua própria história e construindo, juntos, seu futuro.



FAMÍLIA

Independentemente de sua procedência e história, cada criança deve viver em uma família, com a qual possa estabelecer relações estáveis e de confiança para desenvolver todo seu potencial.



LAR

Apoiamos as famílias para que criem um ambiente em que as crianças possam se sentir em casa, e para onde possam sempre retornar.



MOMENTOS DE INFÂNCIA FELIZ

O nosso objetivo é que as crianças vivam como crianças – que se sintam queridas, protegidas, e que possam construir novas memórias positivas de uma infância feliz.



O PROGRAMA E A COMUNIDADE

O núcleo SOS é um bom lugar para crescer, um entorno familiar cujas necessidades das crianças são colocadas em primeiro lugar, onde podem adquirir confiança, aprender e viver em uma comunidade positiva que as apoie.



INFÂNCIA NA DIVERSIDADE CULTURAL

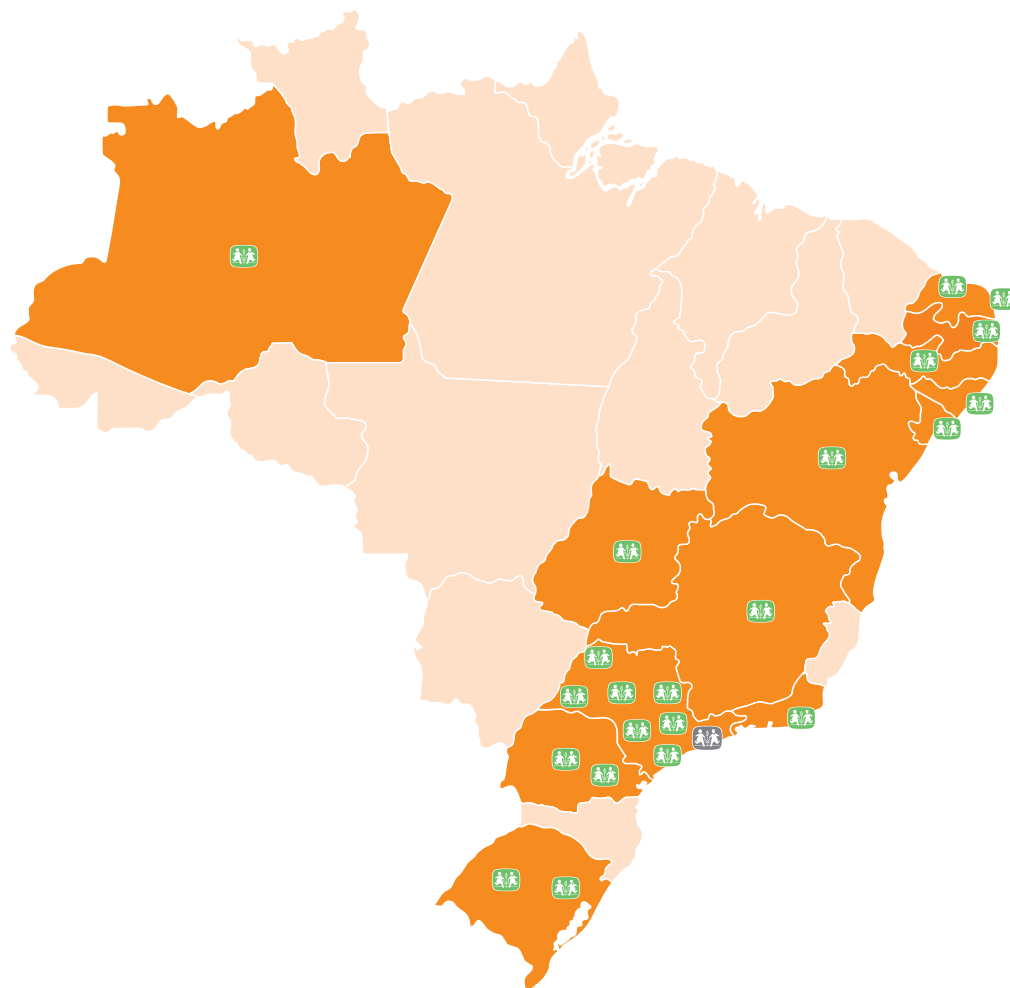
Nosso objetivo é tornar possível que cada criança forme suas próprias convicções, siga suas crenças, seja fiel a suas raízes culturais e aprenda a respeitar os outros.



EDUCAÇÃO E CRESCIMENTO PESSOAL

Nosso objetivo é dar a cada criança a confiança e formação necessárias para que, quando se tornar adulta, tenha as habilidades para se responsabilizar por si própria dentro da sociedade, desenvolvendo ao máximo suas potencialidades.

NO BRASIL



Escritório Nacional

■ SP: São Paulo

Programas

- AL: Maceió
- AM: Manaus
- BA: Lauro de Freitas
- DF: Brasília
- MG: Juiz de Fora
- PB: João Pessoa
- PE: Igarassu
- PR: Goioerê e Foz do Iguaçu
- RJ: Jacarepaguá
- RN: Caicó e Natal
- RS: Porto Alegre e Santa Maria
- SE: Aracaju
- SP: Campinas, Limeira, Lorena, Poá, Rio Bonito, Rio Claro e São Bernardo do Campo

Há 50 anos no país, a Aldeias Infantis SOS Brasil atua com 187 projetos, para que nenhuma criança tenha que crescer sozinha.

São atividades diárias que geram impactos positivos para mais de 11 mil pessoas, por meio de projetos de educação, esporte, lazer, geração de renda e empregabilidade, com foco na quebra do ciclo da pobreza e violência.

QUEM SOMOS

A Aldeias Infantis SOS é uma organização humanitária internacional, presente em 135 países, que no Brasil trabalha há 50 anos em comunidades vulneráveis pelo país, defendendo o direito de crianças e jovens. Oferecemos alternativas de cuidado para crianças que perderam o cuidado de seus pais, fortalecemos famílias e comunidades, além de promovermos melhorias em políticas públicas para que nenhuma criança cresça sozinha.

Atuando com 187 projetos, trabalhamos com milhares de crianças e suas famílias, desenvolvendo projetos com foco na educação, esporte, lazer e empregabilidade, por meio

NOSSA MISSÃO

Apoiamos crianças e famílias, ajudamos a construir seu próprio futuro e participamos no desenvolvimento de suas comunidades.

de Centros Sociais e Centros Comunitários. Todos os serviços se desenvolvem com a participação e articulação da comunidade, em um movimento conjunto com associações de moradores, administração pública, empresas e outras organizações sociais.

NOSSA MISSÃO ESTRATÉGICA

Apoiar crianças, adolescentes e jovens que se encontram em vulnerabilidade, impulsionando seu desenvolvimento e autonomia em um ambiente familiar e comunitário protetor.

NOSSA VISÃO

Cada criança deve pertencer a uma família e crescer com amor, respeito e segurança.

NOSSA ATUAÇÃO

OFERECEMOS

alternativas de cuidado às crianças, adolescentes e jovens que perderam o cuidado parental.

PREVENIMOS

a perda do cuidado familiar, realizando ações de fortalecimento familiar e comunitário.

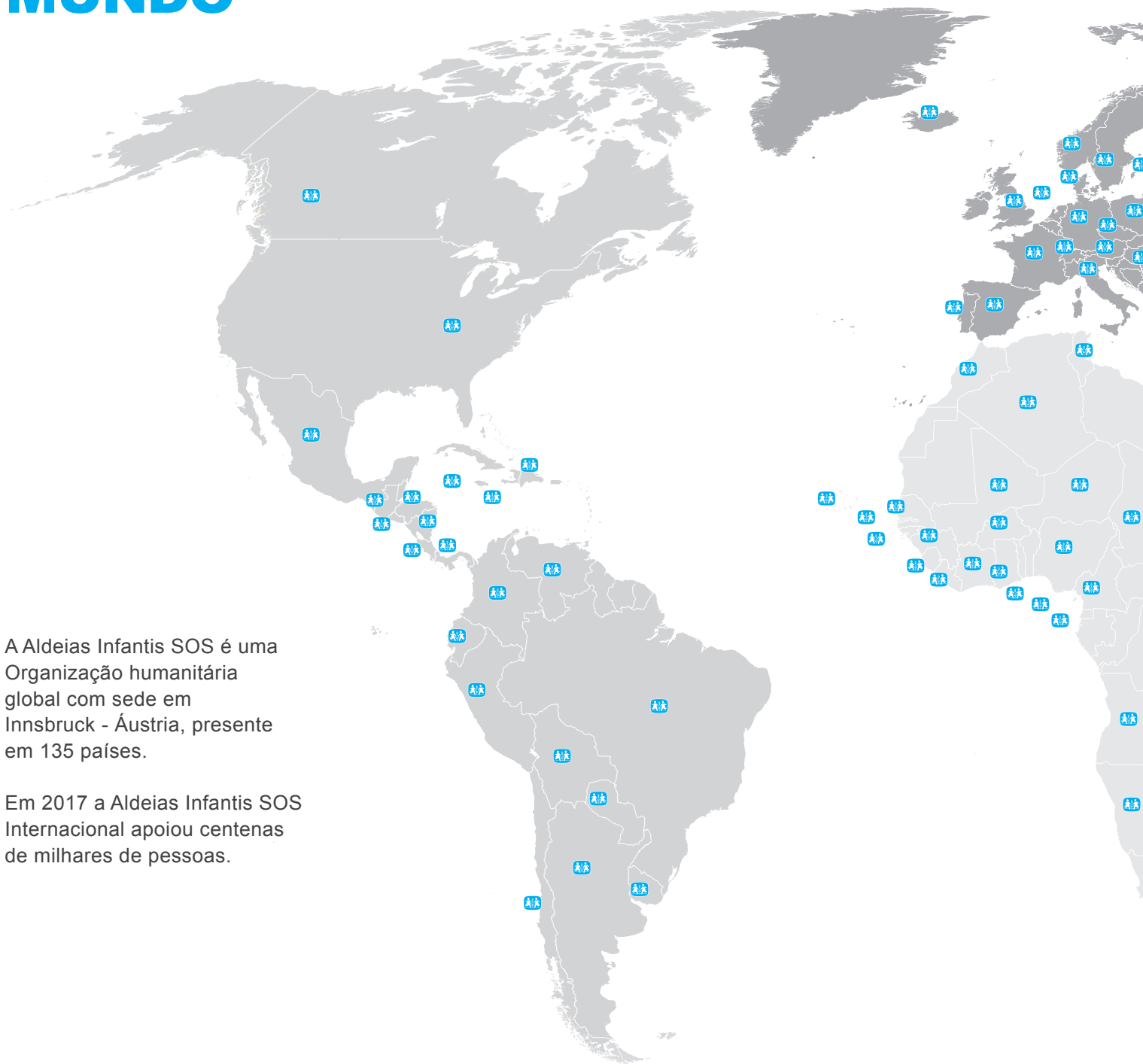
PROMOVEMOS

melhorias nas políticas públicas para garantir direitos de crianças, adolescentes e jovens.

INSPIRAMOS

o maior número de pessoas a se unir à causa, tornando-se defensoras de cada criança.

NO MUNDO



A Aldeias Infantis SOS é uma Organização humanitária global com sede em Innsbruck - Áustria, presente em 135 países.

Em 2017 a Aldeias Infantis SOS Internacional apoiou centenas de milhares de pessoas.

81.700

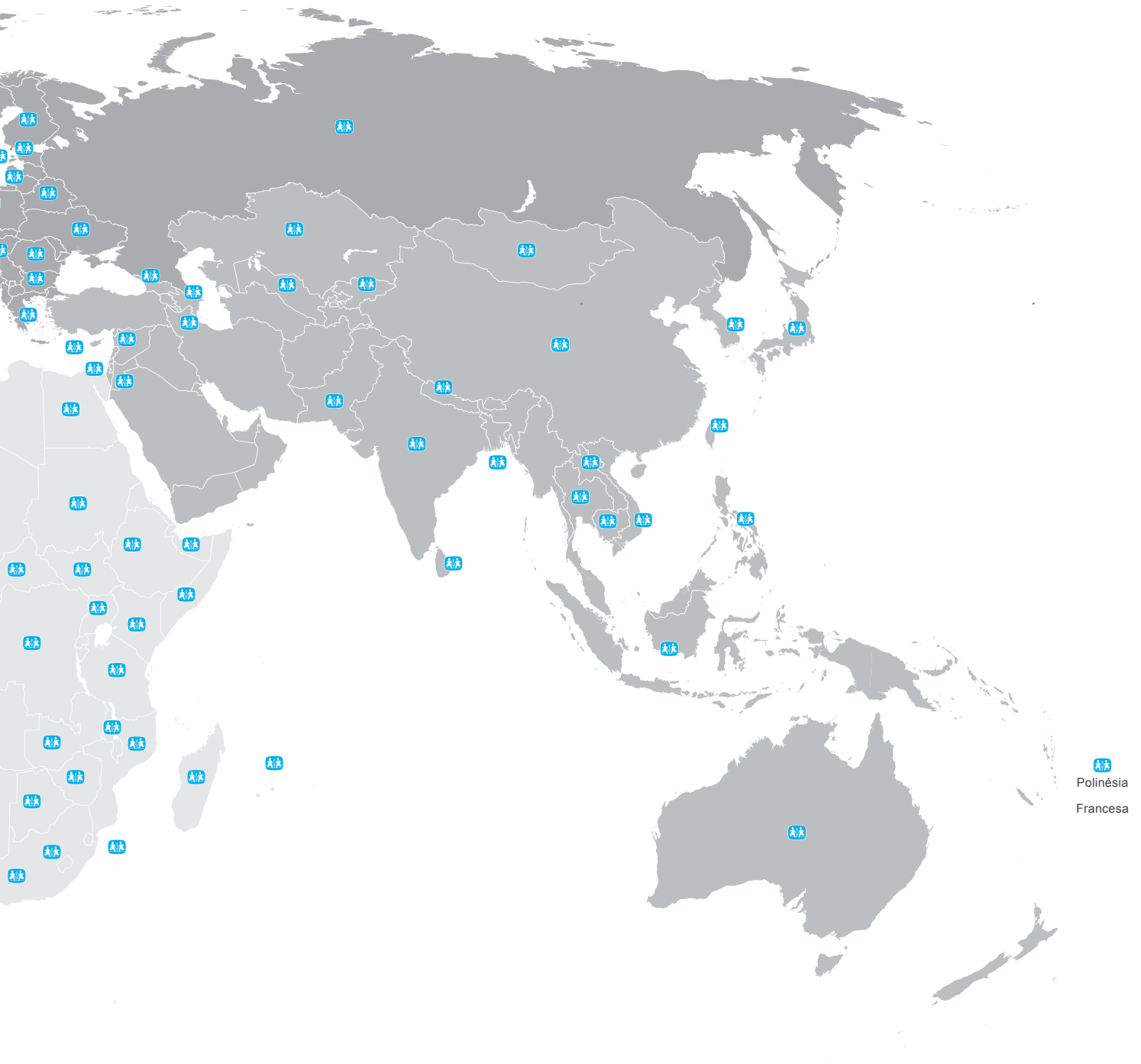
crianças e jovens em cuidados alternativos e programas para juventude

151.000

crianças, jovens e adultos em programas de Educação SOS

759.200

serviços únicos de saúde prestados através dos Centros Médicos SOS



505.800

crianças, jovens e adultos
em programas de
Fortalecimento Familiar

1.760.300

serviços de emergência
prestados em áreas afetadas
por crises humanitárias



**CENÁRIO INTERNACIONAL, NACIONAL,
INSTITUCIONAL E LINHA DO TEMPO –
50 ANOS DE ALDEIAS INFANTIS SOS BRASIL**

CENÁRIO INTERNACIONAL

No cenário internacional, os países sofrem uma grave crise econômica e também política, com o fortalecimento de grupos conservadores e de agendas contrárias aos direitos humanos e ecológicos. As Organizações Sociais e Movimentos também sofrem com este contexto, com a redução drástica de seus orçamentos e cortes em suas estratégias e estruturas, que muitas vezes dependiam da doação de alguns grupos e países. Em especial na América Latina isto se evidenciou de maneira expressiva, pois os doadores tradicionais da Europa começaram a investir em países da África, que exigem mais resultados e impactos frente à sua situação vulnerável. No debate político, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS são validados e servem como ferramenta importante para a incidência nos países. A Aldeias Infantis SOS participou diretamente das negociações em

Nova Iorque, e o Brasil fez uma escuta com mais de 100 crianças e adolescentes, que geraram insumos para a definição dos ODS.

A partir deste contexto, a Organização no mundo inteiro aprimorou e refez sua estratégia de apoio à diversos países. O Brasil, em especial, foi definido como país com potencial para ser autossustentável, pela característica de mercado e o potencial de doadores. Agora, uma perspectiva vai tomando cada vez mais força: impactar a realidade local. Não importa as estruturas ou a magnitude da marca “Aldeias Infantis SOS”, o que importa é o resultado direto junto ao seu público. Um enfoque mais voltado para resultados e impacto é adotado na análise de investimento e atuação da Organização. Atrair tudo isto a uma causa que mobilize pessoas: “um ambiente familiar para cada criança!” O enfoque não

está mais em um “modelo de atuação”, mas sim, na capacidade política e metodológica de responder ao interesse da criança, do adolescente e do jovem, com uma gama de alternativas para o seu bem cuidar.

Ou seja, dentro da Organização o enfoque é na sustentabilidade e na inovação programática de maior impacto, com oferta de diversas modalidades alternativas de cuidado. Para assegurar uma Organização forte na mobilização e no impacto é preciso garantir recursos financeiros, econômicos e humanos suficientes para que as metas estabelecidas sejam atingidas.

Neste caminho para a sustentabilidade, a Organização percebe que, para não ficar refém de um processo burocrático ou legal frente aos serviços, tem que mobilizar recursos junto à sociedade, para não depender



1949

A ORGANIZAÇÃO ALDEIAS INFANTIS SOS FOI FUNDADA POR HERMANN GMEINER, EM 1949, NA CIDADE DE IMST, NA ÁUSTRIA, APÓS O TÉRMINO DA II GUERRA MUNDIAL.



1967

EM 2 DE ABRIL DE 1967 FOI INAUGURADO O PRIMEIRO PROGRAMA DA ORGANIZAÇÃO ALDEIAS SOS NO BRASIL, NA CIDADE DE PORTO ALEGRE – RS, COM A PRESENÇA DE HERMANN GMEINER .



1968

INAUGURAÇÃO DOS PROGRAMAS DE BRASÍLIA - DF E POÁ - SP

só de convênios ou do governo. Por isso, os seguintes elementos devem ser considerados neste processo de sustentabilidade:

- a) Diversificação de ações: para responder ao interesse do grupo meta e suas famílias.
- b) Intervenções no Território: agir localmente e aproveitar as potencialidades e recursos comunitários.

c) Cultura de Projetos e Inovação: definir ações a partir de dados locais, com a perspectiva de impacto e busca de soluções inovadoras para as famílias e comunidades.

SITUAÇÃO SOCIOECONÔMICA DO BRASIL

A economia brasileira segue, ainda que de maneira lenta, se recuperando e os economistas do mercado financeiro ampliaram suas expectativas de crescimento para este e para o próximo ano. Segundo dados do relatório do setor conhecido como "Focus", o mercado espera que o Produto

Interno Bruto (PIB) brasileiro cresça 0,96% em 2017 e 2,64% em 2018, as previsões anteriores eram de 0,91% e 2,62%.

No último relatório, os economistas entrevistados pelo Banco Central reduziram novamente a previsão de inflação para 2017, de 2,88%

para 2,83%, mantendo o índice abaixo do piso da meta do governo, que é de 3%. Para 2018, a estimativa de inflação caiu de 4,02% para 4%.

Se a expectativa do mercado se confirmar, a inflação deste ano também será a menor desde 1998,



1971

INAUGURAÇÃO DO PROGRAMA DE SÃO BERNARDO DO CAMPO - SP



1978

INAUGURAÇÃO DO PROGRAMA DE GOIOERÊ - PR



1979

INAUGURAÇÃO DO PROGRAMA DE CAICÓ - RN



ano em que somou 1,65%, segundo a série histórica do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O cenário previsto é positivo, mas o Governo tem metas difíceis a serem batidas, em especial no que se referem aos gastos públicos. O governo gasta mais do que arrecada e aloca seus recursos de maneira pouco eficiente, como conclui o relatório “Um ajuste justo: Análise da eficiência e equidade

do gasto público no Brasil”, do Banco Mundial. Para diminuir esse déficit, o governo propôs uma reforma previdenciária que, segundo organizações sociais críticas ao projeto, afetaria apenas a população mais pobre, com pouco impacto no orçamento.

A avaliação dos integrantes do Ministério da Fazenda é que, sem a reforma da Previdência, o Governo não terá dinheiro para cumprir

compromissos e manter a meta fiscal do ano de 2018, fixada em um déficit de R\$ 159 bilhões.

Mesmo assim, desde o segundo semestre de 2017, as empresas retomaram as contratações, e espera-se que o Brasil reverta o alto índice de desemprego que chegou aos 14% no início do ano.

PROGRAMAS

O grande apelo às mudanças essenciais e necessárias, no âmbito programático, é a necessidade de respostas flexíveis, de acordo com a situação de cada criança, adolescente e jovem do grupo meta, oferecendo-lhes o cuidado alternativo mais apropriado para que possam se desenvolver em um lar familiar afetivo, aproveitando as oportunidades para ampliar seu potencial.



1980

INAUGURAÇÃO DOS PROGRAMAS DE RIO BONITO - SP, JACAREPAGUÁ - RJ, SANTA MARIA - RS E SALVADOR - BA



1984

INAUGURAÇÃO DO PROGRAMA DE JUIZ DE FORA - MG



1987

INAUGURAÇÃO DO PROGRAMA DE JOÃO PESSOA - PB

A qualidade do cuidado alternativo oferecido será determinante para que o público meta possa desenvolver suas potencialidades, conforme sugere a ilustração. Para isso, é necessária reflexão a partir dos aspectos sobre os quais as mudanças incidirão:

Principais áreas de mudanças programáticas na Aldeias Infantis SOS Brasil:

- Melhorar a qualidade do cuidado no âmbito da casa lar.
- Diversificar a gama de opções de cuidado alternativo, incluindo uma duração variável do acolhimento.
- Aumentar o investimento em prevenção incentivando o cuidado parental e o cuidado por familiares.
- Trabalhar em toda a gama de alternativas de cuidado, com maior atenção à reintegração das crianças.

Esses pressupostos e os requisitos mínimos para a oferta de novas propostas de cuidados alternativos/ inovação deram o suporte para a criação de uma Matriz de Serviços de Cuidados Alternativos. Em cada localidade, a partir do diagnóstico local e da decisão de implementação do serviço, esses pressupostos e requisitos deverão ser observados como pré-requisitos para a oferta de um serviço de cuidado alternativo sugerido pela Matriz.

Cuidado Parental: é uma categoria que agrupa os serviços que apresentam como principal característica a atenção à preservação dos vínculos familiares, propiciando o desenvolvimento das competências emocionais, de segurança e sociais para a autossuficiência e proteção das crianças, adolescentes e jovens, dentro do seu ambiente familiar e

comunitário, podendo ser realizado pela família de origem, extensa ou ampliada, promovendo a desinstitucionalização.

Apoio em Família Biológica - FBIO: acompanhamento sistemático e temporário de crianças e adolescentes egressas de serviços de acolhimento, que foram reintegradas às suas famílias de origem e extensa, por meio de medida judicial, mas cujas famílias necessitam de apoio para o desenvolvimento de competências para suprir suas necessidades materiais, emocionais, de segurança e sociais para a autossuficiência e proteção dentro do seu ambiente familiar e comunitário

Escola de Pais: promove o desenvolvimento de competências e habilidades da família com o propósito de fortalecer os vínculos



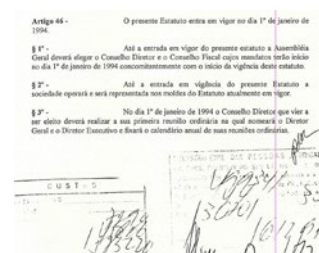
1990

O ESTATUTO DE CONSTITUIÇÃO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL ALDEIAS INFANTIS SOS BRASIL FOI APROVADO EM 7 DE MAIO DE 1990 EM ASSEMBLEIA GERAL. AS ATIVIDADES NO ESCRITÓRIO DO RIO DE JANEIRO, NA RUA DAS PALMEIRAS, 98, BOTAFOGO, TIVERAM INÍCIO NESSA ÉPOCA



1993

INAUGURAÇÃO DO PROGRAMA DE MANAUS - AM



1994

A INCORPORAÇÃO DOS PROGRAMAS NA ORGANIZAÇÃO ALDEIAS INFANTIS SOS BRASIL ACONTECEU EM 1994.

de afeto e cuidado de qualidade para a proteção de seus membros, facilitando a inclusão social.

Família Assistida: serviço oferecido para famílias em alta vulnerabilidade social que se encontram na iminência de perder o direito ao cuidado dos filhos e filhas. Consiste em promover competências para suprir suas necessidades materiais, emocionais, de segurança e sociais para a autossuficiência e proteção dentro do seu ambiente familiar e comunitário, colaborando para o fortalecimento da resiliência.

Serviços de Atenção Direta

Básica: são aqueles prestados diretamente, ou em parceria, por meio de ações de educação formal ou informal, oferecidos em meio período ou em período integral, à crianças, adolescentes e jovens, visando apoiar as famílias no

cuidado, prevenindo o abandono e situações de vulnerabilidade, no período em que os responsáveis estejam ausentes, propiciando o desenvolvimento integral.

Centro Dia: espaço que proporciona serviços diários de contraturno escolar para crianças e adolescentes, assegurando a qualidade de atenção e proteção, por meio de atividades lúdicas, culturais, desportivas e de aprendizagem, com estímulo individual ou grupal, para possibilitar o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes.

Centro de Educação Infantil –

Creche: estabelecimento educativo que ministra apoio pedagógico e cuidados às crianças com idade até três anos e 11 meses. São espaços coletivos, de vivência da infância, que contribuem para a construção da identidade social e cultural infantil

por meio de trabalho integrado no cuidado e educação complementar ao da família e da comunidade. Promove o envolvimento dos pais no cuidado de qualidade, apoiando as famílias que se encontram em maior vulnerabilidade social.

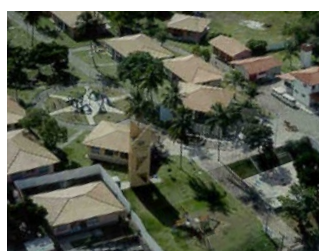
Cuidados Residenciais em entornos

familiares: núcleo de acolhimento inserido na comunidade composto por crianças, adolescentes e jovens, com ou sem laços naturais, em situação de vulnerabilidade, organizados sob os cuidados de pessoas adultas que apoiam o desenvolvimento integral mediante relações afetivas e saudáveis, respeitando a identidade, os valores, a origem e as tradições. Observa o princípio da temporalidade e excepcionalidade, garantindo o interesse superior das crianças, além de promover e fortalecer a convivência familiar e comunitária.



1995

INAUGURAÇÃO DO PROGRAMA DE PEDRA BONITA - RJ (UNIFICAÇÃO COM JACAREPAGUÁ - RJ EM 2011)



1999

INAUGURAÇÃO DO PROGRAMA DE LAURO DE FREITAS - BA



2001

O ESCRITÓRIO NACIONAL DA ORGANIZAÇÃO FOI INSTALADO EM SÃO PAULO EM 2001, NA RUA JOSÉ ANTONIO COELHO, 400 - VILA MARIANA - SÃO PAULO - SP - CEP 04011-061

Casa Lar: núcleo de acolhimento composto por crianças, adolescentes e jovens, com ou sem laços naturais, em situação de vulnerabilidade. Organizado sob os cuidados de uma pessoa adulta que apoia o desenvolvimento integral mediante relações afetivas saudáveis. Respeita identidade, valores, origem e tradições. Observa os princípios de temporalidade e excepcionalidade e promove a convivência familiar e comunitária.

República: local de atendimento provisório cujo objetivo é promover a transição da vida institucional de jovens para a vida autônoma. Atende o número máximo de 6 jovens na faixa etária entre 18 e 21 anos. Organiza-se em unidades femininas e masculinas em estrutura de residência privada e recebe supervisão técnica. São atendidos jovens cujos vínculos familiares foram rompidos ou estão

extremamente fragilizados, sendo reduzidas as possibilidades de colocação em família.

Programa de Apoio ao Jovem: serviços específicos à juventude que oferecem oportunidades

de aprendizagem e crescimento, respeitando a condição individual. Desenvolvem habilidades para a vida e a inclusão social, o que abrange orientação educacional, vocacional e profissional visando à autonomia do jovem. A empregabilidade

RESULTADOS - DEZEMBRO/2017

Fortalecimento Familiar e Comunitário		
DIRETOS		
Feminino	1718	3432
Masculino	1714	
INDIRETOS		
Feminino	970	1922
Masculino	952	
ADULTOS		
Feminino	3354	5258
Masculino	1904	
FAMÍLIAS		3058



2007

INAUGURAÇÃO DOS PROGRAMAS DE RECIFE - PE E IGARASSU - PE



2008

A ALDEIAS INFANTIS SOS BRASIL RECEBE O PRÊMIO DIREITOS HUMANOS 2008 DA SECRETARIA ESPECIAL DE DIREITOS HUMANOS DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA EM CERIMÔNIA PRESIDIDA PELO PRESIDENTE LUIS INÁCIO LULA DA SILVA.



2009

INAUGURAÇÃO DO PROGRAMA DE CAMPINAS - SP, A ORGANIZAÇÃO MANTEVE A TITULARIDADE NO CONANDA - CONSELHO NACIONAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE, EM JULHO DE 2009, COMEÇA A NOVA POLÍTICA CENTRAL DA ORGANIZAÇÃO DEFININDO O NOVO MODELO DE ATENDIMENTO DO PROGRAMA; E, NO FINAL DE 2009, A ALDEIAS INFANTIS FOI ELEITA PARA O SECRETARIADO NACIONAL DO FÓRUM DCA.

Acolhimento		
CASAS LARES		
Em condomínio	25	66
Na Comunidade	41	
ATENDIDOS		
Feminino	246	532
Masculino	286	
FBIO		
Famílias		65
Feminino	107	198
Masculino	91	
RESIDÊNCIA ASSISTIDA		
Feminino	30	53
Masculino	23	
CASAS LARES + FBIO + RESID. ASSIST.		783

da juventude está inserida em um programa geral que leva em consideração a educação, moradia e empregabilidade no contexto cultural, na realidade econômica local e os recursos disponíveis.

Casa de Oportunidades: centro de convivência desenvolvido em parceria com organizações e voluntários que oportuniza o acesso a atividades visando o desenvolvimento de competências sociais, políticas, culturais e laborais, identificando as

habilidades e talentos, favorecendo a participação, prioritariamente, de adolescentes e jovens até 24 anos e fortalecendo a identidade.

Residência Assistida: modelo de acompanhamento para que os jovens em idade de deixar o acolhimento e que estejam em uma fase de estruturação pessoal e profissional, encontrem oportunidade de convivência familiar e comunitária, em moradia subsidiada, recebendo assistência técnica, por meio de um Plano de Desenvolvimento Individual, em um ambiente de desinstitucionalização.

Empregabilidade Juvenil - Emprego e Formação de Empreendedores – YouthCan: iniciativa global da SOS para apoiar jovens desfavorecidos a gerenciarem com sucesso a transição para a vida adulta independente.



2010

INAUGURAÇÃO DO PROGRAMA DE NATAL - RN.



2012

INAUGURAÇÃO DO PROGRAMA DE FÓZ DO IGUAÇU - PR, A ORGANIZAÇÃO FOI REELEITA COMO TITULAR PARA A REPRESENTAÇÃO NO CONANDA - INAUGURAÇÃO DO PROGRAMA DE ARACAJU - SE



2013

COMO PARTE DAS COMEMORAÇÕES DOS 45 ANOS DE ATIVIDADES NO PAÍS, A LDEIAS INFANTIS SOS BRASIL FOI HOMENAGEADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO, EM 25 DE MARÇO DE 2013.

Composta por empresas parceiras que mobilizam funcionários, ativam redes e fornecem conhecimentos para ajudar a transformar a vida dos jovens e reduzir o desemprego juvenil proporcionando orientação, formação técnica e profissional e vivência do ambiente de trabalho profissional de forma presencial.

Alinhar a intervenção ao enfoque de direitos, permite a melhora da qualidade nos serviços e possibilita inovações, tornando a Política de Programas uma estratégia chave para alcançar a autossustentabilidade.

As ações para alcançar a sustentabilidade financeira deve responder à sustentabilidade programática, de modo que o processo seja transversal e sempre pautado pelo enfoque de direitos de crianças, adolescentes e jovens, suas famílias e comunidades.

- Programa Youthcan! para formação e empregabilidade de jovens capacitou 86 jovens em 2017, nos Programas do Rio de Janeiro, Caicó, São Bernardo e Rio Bonito.

- Todos os programas que desenvolvem acolhimento de crianças e adolescentes com recursos públicos tiveram seus termos de fomento aprovados para a continuidade em 2018.

- Os Programas de Lauro de Freitas, Rio de Janeiro, Juiz de Fora e João Pessoa foram redimensionados programaticamente, dentro do acordo com o RAP, para o exercício 2018.

- Os Programas de Igarassú, Goioerê e Poá tiveram seus convênios ampliados para a continuidade do Serviço de Acolhimento.

FINANÇAS E CONTROLES

Reconhecida pelo terceiro ano consecutivo (2015/2016/2017) como a melhor área de Finanças e Controles da região, que compreende 20 países. Processo Orçamentário 2018 100% integrado através do aplicativo “AplicOrçamento”, primeiro país da Federação a não mais preencher manualmente o BET, aplicativo internacional que leva as informações do orçamento para o sistema Navision.

Participação no encontro “Integrity and Compliance” realizado no mês de Julho, em Quito, no Equador, onde a Associação Nacional recebeu através da área Finanças e Controles um certificado e uma premiação (acesso por 12 meses ao IIA –The Institute of Internal Auditors) para a realização de cursos, acesso a materiais exclusivos, etc., por ter sido a primeira Associação Nacional



2013

ALDEIAS INFANTIS SOS BRASIL LANÇA A CAMPANHA PIPAS DO IGUAÇU E ORGANIZA A I CONFERÊNCIA INTERNACIONAL PELO DIREITO À CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA NA CIDADE DE FOZ DO IGUAÇU - PR, COM A PARTICIPAÇÃO DE AUTORIDADES BRASILEIRAS, PARAGUAIAS, ARGENTINAS E REPRESENTANTES DOS DIVERSOS SEGMENTOS DA SOCIEDADE CIVIL, GESTORES PÚBLICOS E IMPRENSA.



2013

ALDEIAS INFANTIS SOS BRASIL DEFENDE CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA E CUIDADOS ALTERNATIVOS NO FMDH - FÓRUM MUNDIAL DE DIREITOS HUMANOS, DE 10 E 13 DE DEZEMBRO, EM BRASÍLIA-DF, NO CENTRO INTERNACIONAL DE CONVENÇÕES DO BRASIL.



2014

O PROGRAMA DE IGARASSU – PE DA ALDEIAS INFANTIS SOS BRASIL, EM 25 DE JUNHO, DURANTE OS EVENTOS DA COPA DO MUNDO, RECEBEU A DELEGAÇÃO DA CONFEDERAÇÃO ALEMÃ DE FUTEBOL, COM APRESENTAÇÕES DE CAPOEIRA, MARACATU, CIRANDA E JOGOS DE FUTEBOL ENTRE AS CRIANÇAS E ADOLESCENTES DA ORGANIZAÇÃO E DA DELEGAÇÃO ALEMÃ.



50 ANOS

A SUA EMPRESA PODE TRANSFORMAR MILHARES DE VIDAS. TORNE-SE UM PADRINHO CORPORATIVO

Desde 1967, a Aldeias Infantis SOS Brasil trabalha na garantia de direitos de crianças e adolescentes. Nestes quase 50 anos, já atendemos mais de 120 mil pessoas garantindo comida, roupa, moradia e direitos a cada uma delas. Nossa atuação se divide em três frentes: acolhimento, fortalecimento familiar e comunitário e advocacy.

24 programas

12 estados e no Distrito Federal

4 500 crianças, adolescentes, jovens e suas famílias.

a implementar 100% do Manual de Controles Internos em toda a Federação.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

O ano de 2017 foi de extremos. Ganhamos o prêmio de Melhor Desempenho em Captação de Recursos da América Latina dentre os 20 países da região. Ao mesmo tempo houve uma mudança na diretoria que havia liderado todo o desenvolvimento da captação nos últimos anos e o término da operação de F2F, que gerou inúmeros doadores.

O foco dos investimentos locais em 2018 será, entre outras estratégias, o canal Digital, que se transformará no principal canal de captação, através de uma abordagem com qualidade e transparência. Todas as estratégias definidas para 2018 são novas,



2014

EM 27 DE JUNHO, TAMBÉM DURANTE A COPA DO MUNDO, AS CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO PROGRAMA DE POÁ - SP, DA ALDEIAS INFANTIS SOS BRASIL, RECEBERAM A VISITA DA DELEGAÇÃO BELGA, COM ATIVIDADES LÚDICAS, CULTURAIS, JOGOS DE FUTEBOL E ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO.



2014

CRIANÇAS E ADOLESCENTES DA ALDEIAS INFANTIS SOS BRASIL – PROGRAMA DE POÁ – SP, REPRESENTARAM O PAÍS NO CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL (WORLD CUP 2014 OF CHILDREN FROM CARE HOMES) EM VARSÓVIA, NA POLÔNIA, NOS DIAS 26 E 27 DE JULHO.



2014

NOS DIAS 26 E 27 DE SETEMBRO, A ALDEIAS INFANTIS SOS PARTICIPOU E APOIOU O II SEMINÁRIO INTERNACIONAL QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO, REALIZADO PELO NECA - ASSOCIAÇÃO DOS PESQUISADORES DE NÚCLEOS DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE A CRIANÇA E O ADOLESCENTE, NO AUDITÓRIO DA FAPCOM -SP.

têm potencial e esperamos que cheguem e até superem o retorno da Organização com o F2F.

RESULTADOS

O resultado da operação da área de Empresas até dezembro é R\$ 3.712.603,73, representado o consolidado das regiões que possuem captadores locais, como Foz do Iguaçu, Rio de Janeiro, Recife, Porto Alegre, Brasília e São Paulo.

Em relação ao resultado do ano de 2016, percebe-se um crescimento ano a ano de 235%, o que evidencia o fortalecimento da estratégia de descentralização do processo de captação, através de um diálogo com stakeholders locais por meio de captadores locais. Esta abordagem vai ao encontro da necessidade que a organização

tem de se tornar autossuficiente financeiramente até 2020.

Além disso, o ano de 2017 também mostrou o potencial que a organização possui no que se refere aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, como ferramenta de engajamento com os parceiros corporativos, além de gerar leads para a área de Pessoa Física converter em doadores. Esta estratégia, além de qualificar nossa base de doadores, também fomenta a integração entre as áreas.

ÁREA DE DOADORES INDIVIDUAIS (PESSOA FÍSICA)

A operação de Pessoa Física fechou o ano com uma receita 60% maior que o ano anterior, obtido pela estratégia de F2F e a otimização do canal realizada em parceria com a agência e através de análises BI. Ao longo do

ano crescemos em total de doadores pagantes (de 14 mil para 19 mil) e na efetividade de pagamento (de 59% para 83%).

Podemos destacar também a consolidação das estratégias de Fidelização com o desenvolvimento de uma nova e completa Régua de Relacionamento, maior Retenção de doadores e efetividade nas estratégias de Reativação, Upgrade e Reajuste Anual.

Em Digital foi um ano interessante porque pudemos testar várias campanhas com teor de Advocacy, ou não, além de doações atreladas à entrega de produtos. Estes testes foram importantes visando um maior investimento neste canal para o próximo ano.

O maior desafio em 2018 é não ter recursos suficientes para continuar com a estratégia de captação de



2014

EM OUTUBRO DE 2014, CRIANÇAS E ADOLESCENTES DA ALDEIAS INFANTIS SOS BRASIL PARTICIPARAM COM OPINIÕES NA DEFINIÇÃO DOS ODS - OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA ONU.



2015

ALDEIAS INFANTIS SOS BRASIL COMEMORA 25 ANOS DO ECA REALIZANDO O I FÓRUM INTERNACIONAL DE CUIDADOS ALTERNATIVOS - PELO DIREITO À CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES, APRESENTANDO TAMBÉM A CAMPANHA CUIDA BEM DE MIM, NOS DIAS 19 E 20 DE MAIO, NO AUDITÓRIO FECAP - SP.



2016

EM SESSÃO SOLENE, NO DIA 07 DE OUTUBRO, A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SÃO PAULO PROMOVEU O RECONHECIMENTO PÚBLICO EM HOMENAGEM AOS 50 ANOS DE ATIVIDADES DA ALDEIAS INFANTIS SOS BRASIL, NO PLENÁRIO JUSCELINO KUBITSCHKE, EM SÃO PAULO - SP.

pessoa física (F2F), que garantiu até hoje um grande volume de receita. Neste sentido, serão trabalhadas estratégias de menor custo e mais inovadoras, como a Digital, com foco em Inbound Marketing, conversão de Leads PF em Parcerias com Empresas e novos canais de Captação como a criação de Parceiros Regionais e de Captadores Independentes.

O Digital deixará de ser o canal do futuro para ser o canal do presente. Está previsto um orçamento cerca de três vezes maior do que utilizamos em 2017, contrataremos pessoas para explorarmos cada vez mais o marketing de conteúdo, para conquistarmos os doadores antes da doação. Parceria com empresas estão previstas, como a utilização dos contatos dos funcionários de empresas que aderirem ao Impacta ODS. Em Fidelização está prevista a criação do Programa de Fidelização do Amigo SOS,

que terá, entre outros benefícios, os pontos Multiplus e Experiências dentro de nossos Projetos Sociais.

Faremos também a Regionalização das Atividades da Equipe liberando o departamento do Escritório Nacional. Parte das atividades será executada através dos programas e parte em home office, aproveitando a nova Lei Trabalhista. Por fim estão previstos dois novos Canais de Captação: o Parceiro SOS e o Captador Independente SOS.

Haverá também uma expansão da estratégia de descentralização da captação de recursos, que mostrou excelentes resultados em 2017, no Nordeste, Porto Alegre e Foz do Iguaçu. Para isso, será priorizado o investimento em captadores locais para regiões que são estratégicas para a organização e que possuem grande potencial de mercado, como

é o caso do interior de São Paulo, Manaus, Natal, Lauro de Freitas, além de um profissional especializado em editais, nacionais e internacionais, para também posicionar a Organização de maneira competitiva neste segmento de mercado.

Além disso, a estratégia de monetização com o projeto Impacta ODS ganha força, uma vez que todas as edições do programa serão produzidas, ou seja, as 18 edições dos gibis. Isso trará concretude ao projeto, que já possui parceiros engajados e ativos. Outra frente que o projeto pode trazer é a estratégia de engajamento de pessoas físicas para se tornarem doadores, através de uma régua de relacionamento que tem como foco o marketing de conteúdo.



2017

EM COMEMORAÇÃO AOS 50 ANOS DE ATUAÇÃO NO BRASIL, A ALDEIAS INFANTIS SOS REALIZOU, DE 15 A 20 DE OUTUBRO, UMA SÉRIE DE ATIVIDADES NO PROGRAMA DE PORTO ALEGRE-RS, O PRIMEIRO NO BRASIL, COM A PARTICIPAÇÃO DE DOADORES, EMPRESAS PARCEIRAS E CRIANÇAS APOIADAS PELA ORGANIZAÇÃO.



2017

EM 16 DE OUTUBRO A ALDEIAS INFANTIS SOS BRASIL RECEBEU O RECONHECIMENTO PÚBLICO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL EM COMEMORAÇÃO AOS 50 ANOS DE ATUAÇÃO NO PAÍS, COM A PRESENÇA DO DEPUTADO ESTADUAL EDEGAR PRETTO, DA GESTORA NACIONAL DA ORGANIZAÇÃO, SANDRA GRECO DA FONSECA, DA DEPUTADA FEDERAL, MARIA DO ROSÁRIO NUNES E DA PROMOTORA DE JUSTIÇA, CINARA DUTRA BRAGA.



2017

DE 18 A 20 DE OUTUBRO, GESTORES DOS 22 PROGRAMAS DA ALDEIAS INFANTIS SOS BRASIL, EM REUNIÃO COM A GESTORA NACIONAL, SANDRA GRECO DA FONSECA E COM ASSESSORES DO ESCRITÓRIO NACIONAL, DISCUTIRAM A ESTRATÉGIA DA ORGANIZAÇÃO ATÉ 2030, PAUTADA NA GARANTIA DA CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA.



SOBRE A ORGANIZAÇÃO, ADVOCACY E PROJETOS PELO BRASIL

COMUNICAÇÃO

Integrada com as áreas-chave da organização, para as quais dá suporte, a Comunicação tinha como objetivo em 2017, trazer mais reconhecimento público, não apenas para o que a Aldeias Infantis faz, mas também, como e porquê ela o faz, no ano em que completou 50 anos de atividades no Brasil.

Para isso, com pleno apoio da gestão nacional, passou a integrar o processo de construção do planejamento estratégico, priorizando assim objetivos e metas organizacionais, não somente de Captação de Recursos, área da qual é parte integrante.

IDENTIDADE

Baseados no diagnóstico realizado em 2016, que demonstrava falta de unicidade das ações de comunicação realizadas por programas e diferentes áreas do Escritório Nacional e sob o eixo das comemorações dos 50 anos foram criados alinhamentos visuais que devem ser seguidos por toda a Organização.



Na proposta, aprovada pela Gestão Nacional, há orientações simples e didáticas, de como a confecção ou produção de todas as artes devem ser feitas, em complementação ao Livro da Marca da Aldeias Infantis SOS.

50 ANOS COMO TEMA

Toda e qualquer ação de comunicação durante o ano teve os 50 anos de atividades da Aldeias Infantis SOS no Brail, como o grande tema. Para isso, uma das iniciativas foi criar uma marca específica para o ano de 2017, agregando a informação dos 50 anos. As ações para os 50 anos da Organização incluíram até a inserção de um Manifesto + 50.

Eixo central de nossas ações, o cinquentenário foi celebrado em todos os eventos realizados pela Aldeias Infantis, seja no material gráfico, seja no alinhamento dos discursos. Nesse sentido, usamos muito o conceito do estilingue, metáfora que nos colocava percorrendo nossa história, mirando o futuro.

Embora as comemorações não tenham acabado, estão previstas para serem concluídas no primeiro semestre de 2018, com um reconhecimento público recebido no Congresso Nacional, em Brasília (DF). Um dos marcos da celebração foi uma semana de eventos em Porto Alegre (RS), cidade sede da primeira Aldeias Infantis SOS no Brasil, em 1967.

Na ocasião, foi realizada uma festa de comemoração no programa local, com a presença de 400 pessoas, entre doadores, voluntários, empresários, comunidade do entorno e muitas, muitas crianças.

Manifesto +50

"Somos uma organização de cuidado infantil, com paixão pelo desenvolvimento de cada criança para sua autonomia e sucesso na vida.

Somos um espaço de empoderamento de jovens, para que cada um deles conquiste seu papel no planejamento do próprio futuro.

Somos parte da comunidade, que fortalece seu capital social para que nenhuma família seja vítima da própria vulnerabilidade.

Somos um laboratório de inovações sociais, que adota enfoques mais modernos para solucionar problemas atuais em busca de impacto.

Somos uma iniciativa global, com 134 bandeiras e o compromisso de que nenhuma criança cresça sozinha.

Somos nossa história de 50 anos no Brasil e seremos nosso futuro por +50, sendo o direito de viver em família algo inegociável!"

No dia seguinte, houve uma sessão solene na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, reconhecendo o desenvolvimento que a organização trouxe para o Estado, em relação à políticas e cuidado com a infância.

Na ocasião, a deputada Maria do Rosário Nunes destacou a importância do trabalho da organização: “A Aldeias Infantis está sempre atenta à garantia de que a criança possa viver com sua família. E, quando não houver essa possibilidade, que a criança possa viver em uma família substituta, efetivada pela adoção. Mas se nada disso existir na vida de uma criança, que exista um lugar de amor, que exista um compromisso ético, que exista um compromisso, inclusive com as diretrizes sobre cuidados alternativos, previstas pelas Nações Unidas e embaladas pela Aldeias Infantis SOS”.

No dia seguinte, a organização reuniu empresas no Impacta ODS: empresas rumo à sustentabilidade e promoveu o Encontro dos Gestores, prática de formação e relacionamento voltada aos profissionais que dirigem os programas.

INTEGRAÇÃO COM OS PROGRAMAS

Um dos pontos de partida do trabalho foi garantir mais agilidade nos processos de comunicabilidade, fortalecendo o relacionamento com nossos programas.

A área de comunicação participou ativamente de 100% das iniciativas de formação para gestores, escutando suas demandas no que tange aos processos comunicacionais.

Nesses encontros foi possível, não apenas ampliar a troca de informações entre comunicação e programas, mas, especialmente, que ambas as partes pudessem apontar suas demandas. Se, de um lado os gestores pedem por comunicações mais locais, com o “tempero regional”, a área, em São Paulo, necessita de apoio com conteúdos locais. Esse diálogo é um dos principais desafios que levaremos para 2018.



RESULTADOS

Com iniciativas integradas, a área tem tido êxito em implementar, por meio do Plano de Comunicação 2017, as atividades planejadas conjuntamente com as demais lideranças da Organização. Nestes casos, os indicadores de Comunicação têm se mostrado positivos, embora não exista linha histórica, pela falta de planos de comunicação anteriores ao ano de 2017.

Conseguimos, não apenas divulgar nossas ações, mas também que elas ganhassem eco com nossos públicos de interesse. Desde o Diagnóstico



de Comunicação realizado em 2016, entendemos que nossa atuação não é entendida ou mesmo percebida entre o público em geral. Em meio à concorrência de outras organizações de apoio à infância, nas mais diferentes áreas, 2017 foi decisivo para ampliar nosso reconhecimento pelo país, com o foco em fortalecer nossa marca.

RELAÇÕES PÚBLICAS

Garantindo a eficiência nos processos e nas estruturas comunicacionais, a área, com apoio da agência de comunicação CDI, começou um trabalho de relacionamento com a imprensa. Observou-se, não apenas um aumento de 20% nas menções (126) positivas da organização em veículos de comunicação, mas também na qualidade dos programas e emissoras nos quais a Aldeias Infantis SOS foi pauta, especialmente televisivos.

Não apenas fomos destaques em programas de grande visibilidade nacional, como o Estrelas Solidárias, da apresentadora Angélica (que vestiu a camisa da organização), como também no matutino de Fátima Bernardes, Encontros, onde apresentamos o trabalho de mães sociais. Também fomos pauta positiva do programa Histórias de Adoção, do canal a cabo GNT, vinculado à Rede Globo.

O importante neste último é a audiência qualificada majoritariamente de mulheres acima dos 25 anos, de

classe A e B, que está alinhado com o perfil de potencial doador brasileiro.

Além desses canais também fomos destaque na TV Cultura e TV Brasil, tal como fomos personagens de veículos de comunicação de abrangência nacional on e off-line. Um dos pontos importantes para esse sucesso, foi o lançamento da Campanha #DeUmBasta, contra a violência sexual contra crianças durante o período de Carnaval.

Com dois meses, a campanha gerou cerca de 40 inserções em veículos de comunicação, com baixa gestão de mídia, isto é, a pauta foi “vendida”, sem a necessidade de um grande esforço de persuasão de editores e repórteres. Isso comprova a necessidade de termos campanhas, posicionamentos e levantamentos para que possamos nos tornar referência para a imprensa, muito além de histórias de crianças vulneráveis e suas famílias.

CAMPANHAS

Em 2017, a área brindou conteúdo de qualidade para 8 campanhas nacionais, especialmente em mídias digitais, aliadas a um trabalho de relações públicas sobre diversas temáticas alinhadas ao princípio dos 50 anos, o mote internacional, “nenhuma criança deve crescer sozinha” e o marco legal brasileiro, o Plano Nacional de Convivência Familiar e Comunitária.

Se medidos apenas o alcance potencial de público, que superou quase 20 milhões de pessoas, somadas as audiências digitais e de veículos de comunicação televisivos, impressos e online, o número impressiona, ainda mais se valorado financeiramente o tempo de exposição em canais líderes de audiência, comparado ao mesmo período pago no horário.

Digitalmente, todo esse trabalho fez crescer cerca de 30% da audiência no site (com picos de 67 mil visitas por mês) e um crescimento exponencial de 47% em nossas mídias sociais, como o Facebook, onde chegamos a quase 78 mil seguidores.

Mas isso só foi possível graças ao trabalho que constava no plano estratégico de comunicação de “Produzir conteúdos de qualidade para todas as áreas-chaves da organização, permitindo eficiência em seus objetivos”, que não apenas melhorou os produtos, como também permitiu segmentar nossas comunicações por região do país, explorando interesses de públicos locais.



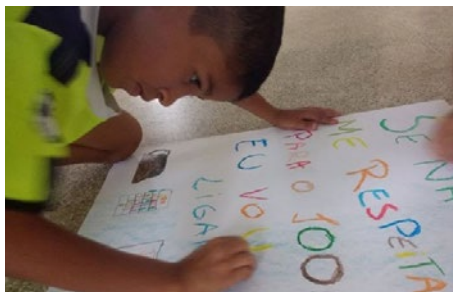
PRINCIPAIS ATIVIDADES DE ADVOCACY 2017

Crianças, adolescentes e jovens se mobilizam pelo combate à violência sexual

Diversas atividades foram realizadas pelos Programas da Aldeias Infantis SOS Brasil, sobretudo, no dia 18 de maio, data de mobilização nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual Infanto-juvenil, conhecida como “Faça Bonito: proteja nossas crianças e adolescentes!”

BRASÍLIA (DF)

Para abordar o tema, os educadores realizaram uma série de atividades lúdicas com as crianças e os adolescentes que participam dos projetos da organização na capital federal. Por meio de expressões emotivas, desenhos, frases e rodas de conversa, foram abordadas as diferentes formas de identificação de abuso ou exploração sexual. Em seguida, as crianças foram convidadas a confeccionar cartazes para as passeatas local e nacional, realizadas nos dias 18 e 20 de maio, respectivamente.



LAURO DE FREITAS (BA)

Em Lauro de Freitas, cidade localizada na região metropolitana de Salvador (BA), Olivia Valente, psicóloga da Aldeias Infantis SOS ministrou a palestra “Como não se calar sobre os abusos sexuais” para alunos de escolas da rede pública de ensino.

Ensinou as crianças e os adolescentes a identificar os diferentes tipos de violência sexual e o que fazer caso sejam vítimas de abuso. E pediu para que todos se tornassem multiplicadores desse conhecimento em seus bairros e escolas.

“Vamos passar para as outras pessoas que exploração sexual e abuso infantil são crimes”. E fez um alerta: “não aceitem nada de estranhos, recusem propostas e denunciem qualquer forma de abordagem com conotação sexual!”.

MANAUS

No dia 17 de maio, o programa de Manaus realizou uma ação na rua central de acesso aos bairros da Paz e conjuntos Juruá e Ajuricada. Com cartazes feitos à mão, nas oficinas do programa, crianças e educadores sensibilizaram os motoristas, que apoiavam a intervenção com um “buzinaço”.

No dia 18, Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual Infanto-juvenil, uma delegação de adolescentes foi para a praça central da cidade, onde ocorria a mobilização local, com a participação de outros movimentos e organizações da sociedade civil.

Com o slogan “Faça Bonito - Proteja nossas crianças e adolescentes”, a campanha chama a sociedade para assumir a responsabilidade na prevenção e no enfrentamento da violência sexual praticada contra crianças e adolescentes no Brasil.



ENCONTRO DO MOVIMENTO NACIONAL DA CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA EM RECIFE

ALDEIAS INFANTIS SOS BRASIL É ELEITA PARA O GRUPO GESTOR

Nos dias 23 e 24 de maio, o Seminário Diálogo Nacional sobre a Convivência Familiar e Comunitária de Crianças e Adolescentes foi realizado pelo Movimento Nacional Pró Convivência Familiar e Comunitária por meio de sua Secretaria Executiva, a Associação Brasileira Terra dos Homens, com apoio da Secretaria Especial dos Direitos Humanos, do Ministério da Justiça e Cidadania e do Conselho Nacional dos Direitos de Crianças e Adolescentes (CONANDA). Realizado em Recife (PE), o evento teve como objetivo discutir os desafios na garantia dos direitos de crianças e adolescentes acolhidos no país.

Fábio Paes, assessor de Advocacy da Organização, participou de uma das oficinas no primeiro dia do Seminário.

Ao lado de Maristela Cizeski, da Pastoral da Criança de Santa Catarina, Cynthia Raquel Madeiros, da Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos de Caruaru (PE) e Tonho das Olinhas, do Projeto Ruas e Praças, abordou o trabalho de prevenção ao acolhimento realizado com as famílias, um dos pilares de atuação da Organização no Brasil.

“Apresentamos a importância e o impacto do bem cuidar na vida familiar e comunitária a partir de nossas experiências com os projetos Escola de Pais e Casa de Oportunidades e também no processo de Reintegração de crianças, adolescentes e jovens acolhidos”.

Fábio explicou ainda que a participação em eventos como esse é essencial para a garantia dos direitos de crianças e adolescentes. “A Aldeias Infantis SOS Brasil acredita na força e na potência



deste espaço que propõe mobilizar as pessoas pelo direito de viver em família e em comunidade”.

Após a realização do Seminário, houve, nos dias 24 e 25 de maio, a assembleia do Movimento Nacional Pró Convivência Familiar e Comunitária (MNPCFC). Na ocasião, foram eleitas as organizações da sociedade civil que integrariam o grupo gestor do movimento, entre elas, a Aldeias Infantis SOS Brasil.

ALDEIAS INFANTIS SOS BRASIL GANHA PRÊMIO SESI ODS 2017

Com modelo único de atendimento, o Projeto Escola de Pais, realizado em Foz do Iguaçu (PR), recebeu reconhecimento por cumprir com excelência seus objetivos.

A Aldeias Infantis SOS Brasil recebeu o 1º lugar do Prêmio SESI ODS 2017, na categoria Terceiro Setor - Federal. A equipe do programa de Foz do Iguaçu (PR), responsável

pela criação e execução do projeto Escola de Pais recebeu o prêmio.

O projeto Escola de Pais também foi contemplado com o Selo SESI

ODS, que certifica o impacto causado em relação ao atingimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável estabelecidos pela ONU, em 2015.

Para Alex Thomazi, gestor do programa de Foz do Iguaçu, o reconhecimento reforça a importância do cuidado no desenvolvimento e no fortalecimento de vínculos familiares. “Agradeço imensamente aos voluntários, colaboradores, investidores e a cada um daqueles que acreditaram no projeto Escola de Pais, e em especial às famílias que participam dessa proposta. Estou

feliz pelo reconhecimento deste importante prêmio, certo de que a prevenção é a melhor resposta ao direito de viver em família.”

Lançado em 2015, o projeto Escola de Pais preveniu o acolhimento institucional de 32 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, possibilitando a economia de cerca de R\$ 800.000,00 para os cofres públicos.

A ação, que atende três comunidades de Foz do Iguaçu (Lagoa Dourada, Portal da Foz e Cidade Nova), garante que a criança permaneça em casa, com o estabelecimento de um

ambiente seguro, promovido com o apoio de assistentes sociais e psicólogos. Esses profissionais geram ações de reintegração, além de orientarem pais e mães sobre como criar de forma positiva seus filhos e filhas.



RELATÓRIO LUZ



Documento mostra situação do Brasil para implementar os ODS

No dia 25 de setembro, foi lançado o Relatório Luz da Sociedade Civil sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, em São Paulo. Elaborado por organizações da sociedade civil brasileiras, revela a atual situação do país diante da implementação dessa agenda global, assim como apresenta propostas sobre como superar os desafios.

Tendo por foco sete dos ODS, mundialmente monitorados em 2017 à ocasião do Fórum Político de Alto Nível, realizado pela ONU em julho, em Nova Iorque, ele foi apresentado à comunidade internacional em contraposição ao relatório voluntário do Governo Federal brasileiro, cuja elaboração se deu a portas fechadas, sem participação da sociedade civil.

O documento identifica legislações e normas explicitamente contrárias às diretrizes dos ODS – com impactos nos sistemas de saúde, educação e segurança social – concluindo que, mantido o ritmo atual, o Brasil definitivamente não cumprirá as metas acordadas. Sendo trazidos à análise também o cenário de desemprego e do trabalho

indigno, os retrocessos nos campos da segurança alimentar, justiça social e ambiental, e o desmantelamento de conquistas básicas nos campos dos direitos humanos, inclusive dos direitos sexuais e reprodutivos.

O relatório detalha a situação do país em relação à Pobreza (ODS1), à Fome (ODS2), à Saúde (ODS3), à Equidade de Gênero (ODS5), à Indústria e Infraestrutura (ODS9); aos Oceanos, Mares e Recursos Hídricos (ODS14) e aos meios de implementação da Agenda 2030 (ODS17).

No final de setembro, completaram-se dois anos do lançamento da nova agenda global para o desenvolvimento sustentável, a Agenda 2030. Junto

aos demais países membros da ONU, o Brasil se comprometeu com o alcance dos 17 objetivos e 169 metas que a compõem ao longo dos 15 anos de sua vigência e a sociedade civil tem papel essencial no monitoramento deste processo.

Fizeram parte da elaboração do material as organizações: ACT Promoção da Saúde, Agenda Pública, Aldeias Infantis SOS Brasil, Artigo 19, Casa Fluminense, Cineclube Socioambiental Em Prol da Vida, Fundação Abrinq, Fundação Grupo ESQUEL Brasil, Impact Hub, Instituto Democracia e Sustentabilidade, Plan International Brasil, Programa Cidades Sustentáveis e Impaktus.

MOBILIZAÇÃO E INCIDÊNCIA PARA VETO PARCIAL DA LEI DE ADOÇÃO

Dispositivos do Projeto de Lei da Câmara (PLC) 101/2017, aprovado no Senado Federal, podem trazer prejuízo irreparável aos direitos da criança e do adolescente.

A Aldeias Infantis SOS Brasil manifestou-se publicamente contrária ao Projeto de Lei da Câmara (PLC) 101/2017, aprovado pelo Senado Federal no dia 25 de outubro.

A ausência do debate com a sociedade civil durante a tramitação da referida proposição legislativa é uma das apreensões da Aldeias Infantis SOS Brasil que vê com

grande preocupação a busca por celeridade em detrimento da qualidade do fundamental e imperativo acompanhamento psicossocial de adotandos e familiares, colocando em risco a primazia do interesse superior da criança e do adolescente e ferindo o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Participante ativa na construção e implementação de marcos referenciais internacionais, como as Diretrizes sobre Cuidados Alternativos de

Crianças e Adolescentes e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), liderados pela Organização das Nações Unidas (ONU), a Aldeias Infantis recomendou ao Presidente da República o veto à determinados dispositivos da proposição, sob pena de prejuízo irreparável aos direitos da criança e do adolescente.

Esses vetos foram também mobilizados junto com redes e movimentos frente ao direito à convivência familiar e comunitária. O Presidente vetou

os parágrafos e agora a Organização articula uma incidência a outros Projetos de Leis que tramitam com a mesma perspectiva perigosa no Congresso Federal. Para 2018, espera-se uma coalizão de Organizações com o foco na incidência, em Brasília, frente às propostas legislativas em andamento.

CRISE POLÍTICA: CARTA UNE ORGANIZAÇÕES POR COMPROMISSO PELA INFÂNCIA

Em Assembleia Geral da Rede Nacional Primeira Infância-RNPI, realizada no final de junho de 2017, foi aprovada uma carta sobre as prioridades estratégicas para a ação da RNPI diante do cenário político e econômico atuais e seus impactos negativos no campo dos direitos das crianças brasileiras.

A carta denuncia os impactos negativos nas condições de vida das crianças e suas famílias, em especial as mais pobres, com a restrição orçamentária provocada pela Emenda

Constitucional 95, que limita os investimentos na área social, tal como as mudanças decorrentes das reformas trabalhista e previdenciária.

“As crianças não são culpadas por nenhum dos males presentes e não devem ser penalizadas pelas medidas de ajuste econômico. Sua vida, saúde, educação, alimentação, o brincar e o lazer, cultura, vínculos familiares e outros devem ser preservados. Em momentos de crise, esses direitos carecem de proteção e cuidado ainda maior”, afirma o documento.

Para Fábio Paes, o assessor de Advocacy da Aldeias Infantis SOS Brasil, que faz parte do Grupo Gestor da Rede, a Assembleia teve um caráter diferente das outras, em meio a um momento histórico e político diferenciados. “A resposta da RNPI foi de modo inovador e mobilizador frente a esse contexto, assumindo seu papel de denunciar e anunciar uma perspectiva de luta e resistência de forma esperançosa para as crianças do Brasil.”

ENCONTRO DISCUTE SITUAÇÃO DA INFÂNCIA EM JOÃO PESSOA (PB)

Em um contexto de vulnerabilidade de crianças e adolescentes paraibanos, o evento mostrou que envolvimento do Estado, setor privado, rede de proteção e sociedade são imprescindíveis

A Aldeias Infantis SOS Brasil, organização humanitária internacional, em comemoração aos seus 50 anos de presença no Brasil e 30 anos em João Pessoa (PB), realizou o “I Encontro sobre a Situação de Crianças e Adolescentes de João Pessoa: Qualidade é o que conta!”, no dia 30 de agosto, na capital paraibana. No evento, foram apresentados dados sobre o nível de vulnerabilidade de comunidades, famílias e crianças no município, com o objetivo de reverter essa situação.

Muito embora existam políticas públicas de proteção à crianças e adolescentes, o poder público e a sociedade ainda enfrentam dificuldades no que se refere a sua implementação efetiva para promover um impacto real na vida das crianças, adolescentes e suas famílias. Por isso, o tema de convocação para o debate foi “Qualidade é o que conta!”.

Os dados têm como base um diagnóstico realizado pela organização, em 2016, no município, que analisa três eixos interconectados: o desenvolvimento socioeconômico e cultural do município; a atuação do sistema de garantia de

direitos de crianças e adolescentes e a realização de serviços diretos ou indiretos realizados no território.

“No estudo há um levantamento das comunidades vulneráveis no município, condições de vida das crianças e suas famílias, assim como a estruturação, presença e atuação da rede de proteção social exercida pelo poder público ou organizações sociais”, explica a gestora do Programa de João Pessoa, Anna Felix.

Esse Encontro, que contou com a presença de mais de 90 profissionais da rede de garantia de direitos de João Pessoa, serviu como estratégia

de mobilização e incidência da organização no município. A partir das práticas e dados será possível criar uma agenda comum e a formulação de uma carta aberta em proteção das crianças e adolescentes de João Pessoa.

O diagnóstico completo, realizado pela Aldeias Infantis SOS Brasil, será colocado para consulta durante as próximas reuniões do Sistema de Garantia de Direitos e da Rede de Proteção de João Pessoa, para que seja um documento fruto de um debate aprofundado entre todos os agentes envolvidos no serviço de proteção à criança e ao adolescente da região.



ORGANIZAÇÕES SOCIAIS E GOVERNO ELABORAM SUGESTÕES PARA PLANO DE AÇÃO DA COMISSÃO NACIONAL DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Documento norteará atividades de impacto para os ODS até 2019

Membros da Delegação Brasileira no Fórum Político de Alto Nível (High Level Political Forum- HLPF), de 2017, se reuniram em 30 de agosto, em São Paulo (SP), para elaborar um documento com sugestões para o Plano de Ação da Comissão Nacional para os ODS (CNODS) para o período de 2017-2019.

O encontro, realizado no Escritório Nacional da Aldeias Infantis SOS Brasil, contou com a participação do Embaixador José Antonio Marcondes, Subsecretário-Geral de Meio Ambiente, Energia, Ciência e Tecnologia –SGAET/MRE, agradeceu a presença de todos, reforçando a importância de dar seguimento ao que foi acordado no HLPF, em Nova Iorque, para alcançar os objetivos da Agenda 2030. “Um dos nossos grandes desafios é engajar a sociedade, que já está engajada, mas também as outras instâncias do governo e outros setores da nossa sociedade, para que essa agenda permeie a lógica de atuação de todos”.

Após uma breve apresentação de todos os participantes, Henrique Villa, Secretário Nacional de Articulação Social- SNAS/SEGOV e secretário



executivo do CNODS abordou o nivelamento sobre a elaboração do Plano de Ação da Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. “Nosso objetivo é ter uma proposta bem participativa, coletiva, construída a várias mãos. Ouvi-los vai ao encontro de tudo o que queremos: a participação e o diálogo social.

O conjunto de subsídios gerados aqui será enviado ao Grupo de Trabalho da CNODS, que vai trabalhar esses dados para a elaboração do Plano de Ação”.

Em seguida, houve a apresentação da metodologia e a organização dos participantes em dois grupos de trabalho. Ao final do dia, os resultados das atividades foram discutidos em plenária.

EVENTO VALORIZA DIVERSIDADE DE EXPERIÊNCIAS PATERNAS



Correalizado pela Aldeias Infantis SOS Brasil, o seminário Paternidades e Primeira Infância abordou os desafios do envolvimento dos homens no cuidado

Colocar o cuidado e a paternidade lado a lado, sem estereótipos ou preconceitos. Este foi o resultado do III Seminário Nacional Paternidades e Primeira Infância: avanços e desafios do cuidar, realizado nos dias 1 e 2 de setembro, em São Paulo. Da adoção por pais homoafetivos, aos homens que escolheram se dedicar integralmente ao cuidado dos filhos, os dois dias de intensos trabalhos mostraram que o debate não fica apenas em temas públicos na ampliação da licença-paternidade, guarda compartilhada e da educação para a igualdade de gênero.

A terceira edição do Seminário Nacional Paternidades e Primeira Infância foi uma realização

do GT Homens pela Primeira Infância, integrado pelas seguintes organizações: Aldeias Infantis SOS Brasil, CECIP - Centro de Criação de Imagem Popular, Coordenação Nacional de Saúde do Homem do Ministério da Saúde, Comitê Vida, Diário do Papai, Instituto Papai, Plan, Portal Aleitamento.com, Portal 4DADDY, Primeira Infância Melhor e Promundo Brasil. E conta com o apoio da secretaria-executiva da Rede Nacional Primeira Infância / CECIP - Centro de Criação de Imagem Popular.

“Cuidar é responsabilidade de todos e todas. O homem deve ter a capacidade de problematizar o seu papel neste contexto, onde impera uma cultura machista. Cuidar é um ato simples, mas que impacta de maneira gigantesca a vida social, afetiva e intelectual de crianças e adolescentes”, afirma o assessor de Advocacy da Aldeias Infantis, Fabio Paes, que integra o GT Homens pela Primeira Infância.

Segundo ele, pensar sobre isso é trazer a diversidade de questões e realidades que envolvem esse novo olhar, de atitude de cuidado, e o papel das pessoas, independentemente de sua identidade de gênero. Paes, logo no primeiro dia de evento, apresentou o documentário curta-metragem O Poder de Cuidado, realizado pela Aldeias Infantis SOS Brasil.

Além do lançamento, o evento contou com discussões sobre a importância das políticas públicas na valorização da paternidade, tal como um novo



posicionamento do homem na dinâmica familiar. No segundo dia, o evento foi dedicado a uma grande roda de conversa em que se debateu amamentação e alimentação saudáveis, educação para a equidade de gênero e creches parentais, aquelas administradas pelas famílias das crianças.

A Banda Alana fez o encerramento do evento, cujo conteúdo foi sistematizado pela Aldeias Infantis SOS Brasil e se tornará uma publicação, como ocorreu no segundo seminário.

JOVENS ROUBAM A CENA

Nos dois dias de evento, seis jovens dos programas da Aldeias Infantis, em São Paulo, participaram da turma de Educomunicação do evento. Eles não apenas colabora-

ram para a comunicação do evento, que teve cobertura exclusiva pelo Twitter (#seminariopaternalidades), como também fizeram um videoclipe do seminário, além de um diário de bordo, como parte de seu processo educativo.

LEIA TAMBÉM:

Rede Nacional Primeira Infância realiza Seminário sobre paternidade
<http://www.aldeiasinfantis.org.br/conheca/noticias/seminario-paternidade-e-primeira-idade>

Relatório Técnico sobre o “Seminário Nacional Paternidade e Primeira Infância”
<http://www.aldeiasinfantis.org.br/conheca/noticias/relatorio-tecnico-sobre-o-seminario-nacional-pater>



ALDEIAS INFANTIS SOS BRASIL PARTICIPA DE FÓRUM GLOBAL DA CRIANÇA NA AMÉRICA DO SUL

A Aldeias Infantis SOS Brasil participou do Fórum Global da Criança na América do Sul, organizado pela Fundação Global Child Forum em parceria com a Unicef e a Childhood Brasil. O evento reuniu os maiores líderes da atualidade, entre eles Carl XVI Gustaf e Silvia, rei e rainha da Suécia, e Michel Temer, presidente do Brasil.

Na ocasião, discutiu-se como as empresas podem promover o desenvolvimento econômico na região, reduzindo as desigualdades e investindo no bem-estar, na saúde e na segurança infantis. Além disso, durante o encontro foram apresentadas duas interessantes ferramentas: o Informe de Direitos da Infância e o setor empresarial na América do Sul e a nova versão do Atlas de direitos da infância e princípios empresariais.

A PARTICIPAÇÃO DA ALDEIAS INFANTIS SOS

Representando a Organização, participaram do evento os gestores nacionais da Aldeias Infantis SOS Argentina, Equador, Colômbia e Brasil: Alejandra Perinetti, Gontran Pelissier, Ángela María Rosales e Sandra Greco da Fonseca, respectivamente.

Participaram também Nadia Garrido, diretora de Programas e Advocacy, do escritório regional para América Latina e Caribe, Manuel Sánchez, assessor de alianças corporativas, Filipe Páscoa, diretor de mobilização de recursos e comunicação da Aldeias Infantis SOS Brasil e Richard Pichler, representante especial para assuntos externos, da Aldeias Infantis SOS Internacional.



HIGH-LEVEL POLITICAL FORUM/ONU PLATAFORMA CENTRAL PARA A AGENDA 2030 PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Aldeias Infantis SOS Brasil participa com outras Organizações no Fórum/Side Event sobre violência e pobreza no Brasil

O High Level Political Forum é um evento que reúne organizações e instituições do mundo inteiro para analisar o progresso das nações quanto ao compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Esses Objetivos foram estabelecidos na Agenda 2030, documento assinado em 2015 por 193 países membros da Organização das Nações Unidas.

Em 2017, o evento, que é realizado anualmente e avalia os ODS específicos em cada edição, teve como foco o ODS 1 (Erradicação da Pobreza), ODS 2 (Fome Zero), ODS 3 (Saúde

e Bem-Estar), ODS 5 (Igualdade de Gênero), ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura) e ODS 14 (Vida na Água). A Aldeias Infantis SOS Brasil foi representada por Fábio José Garcia Paes, Assessor de Advocacy.

A Aldeias Infantis SOS Brasil, junto com a coalizão brasileira chamada de Ciranda 2030, que tem como foco os ODS, crianças e adolescentes do Brasil, desenvolveu um Side Event durante o Fórum, com o título: Os ODS e a Pobreza no Brasil: o impacto na vida das Crianças e Adolescentes.

ALDEIAS INFANTIS SOS BRASIL APOIA A REALIZAÇÃO DE ENCONTRO LATINO AMERICANO PARA A REDE DE PROTEÇÃO

Nos dias 4 e 5 de dezembro, aconteceu o 6º Congresso Estadual de Conselheiros e Rede de Proteção, debatendo a situação atual dos conselhos tutelares de todo o Paraná e também as leis de proteção à criança e ao adolescente. O evento foi realizado com o apoio estratégico da Aldeias Infantis SOS Brasil e reuniu 1.200 conselheiros, psicólogos, professores, gestores municipais, além de profissionais ligados à área social, legislativo e judiciário. Um dos criadores do ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente), o procurador do Ministério Público do Paraná, Olympio de Sá Sotto Maior, participou da abertura do encontro falando sobre a diversidade que precisa ser respeitada em todos os sentidos e setores. A Gestora Nacional da

Aldeias Infantis SOS Brasil, Sandra Greco da Fonseca, enfatizou “a importância de pensar a infância no atual contexto político e social e o compromisso com os ODS”.

A distribuição dos recursos para as áreas sociais e para as políticas de proteção também estiveram na pauta de discussão. A Aldeias Infantis SOS Brasil participou ainda com um painel sobre os Refugiados, apresentado por Debora Conti e finalizou o evento com uma palestra proferida pelo assessor de Advocacy Fábio Paes.

A perspectiva é de que, em Março de 2018, a Aldeias Infantis SOS Brasil apoie outro evento com o foco na invisibilidade de grupos de crianças e adolescentes frente às Políticas Públicas.



ALDEIAS LIDERA DEBATE: “INVISÍVEIS ATÉ QUANDO?” O IMPACTO DO ENCARCERAMENTO NA VIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

O Brasil chegou ao final do primeiro semestre de 2016 com mais de 720 mil pessoas encarceradas, segundo os dados mais recentes do Ministério da Justiça. Trata-se da terceira maior população carcerária do mundo.

Desse total, 59% têm filhos e filhas, o que gera uma estimativa de mais de um milhão de crianças e adolescentes com familiares no cárcere, segundo a pesquisadora Sueli Santiago. E isso mexe diretamente com a dinâmica das

famílias, como concluiu o I Seminário Nacional sobre Crianças e Adolescentes com Familiares Encarcerados, realizado nos dias 30 de novembro e 01 de dezembro, em São Paulo no Memorial da América Latina.

“Crianças e adolescentes com pais encarcerados vivem em maior vulnerabilidade porque toda rotina da família é alterada. Muitas crianças têm de trabalhar para ajudar no sustento e muitos adolescentes se envolvem no tráfico”, apontou Sueli, representante do CAFE’s. Por outro lado, “vemos juízes e desembargadores encarcerando esses adolescentes por conta do tráfico”.

A partir da experiência do NNAPES (Plataforma Regional pelos Direitos de Crianças e Adolescentes com Pais Encarcerados), presente na América Latina e no Caribe, o Brasil iniciou no primeiro semestre de 2017, uma articulação entre diversas organizações e movimentos, entre eles: Aldeias Infantis SOS Brasil, Projeto Meninos e Meninas de Rua, Amparar, Camará, CEDECAS de Sapopemba, Interlagos e Limeira, além de alguns pesquisadores. Como efeito disso, foi feito um levantamento de caráter exploratório com o objetivo de levantar hipóteses para investigações futuras. Para isso, foram entrevistadas 36 crianças e adolescentes entre 04 e 18 anos (18 delas em situação de acolhimento institucional), provenientes de 27 famílias. Boa parte (22) eram meninas e 70% negras – refletindo o perfil das pessoas encarceradas no Brasil.

O levantamento buscou refletir o acesso desse público aos serviços públicos (como educação, saúde, cultura e lazer), assistência social (se recebem algum tipo de benefício governamental), economia e trabalho (como a família do encarcerado se mantém) e o impacto do encarceramento sobre eles e elas.

A pesquisa joga luz a impactos em atividades triviais (as relações afetivas cotidianas entre pais e filhos interrompidas, como brincar ou passear, por exemplo) até a violência do Estado no momento da prisão. Além disso, aponta a “normalidade” do cárcere na vida comunitária: entre os 36 entrevistados, 33 reportaram ter amigos adolescentes em situação de privação de liberdade.

Não bastasse o encarceramento crescente de jovens e adultos, as crianças e adolescentes convivem com a experiência mais drástica da existência que é a banalização da vida, com os assassinatos que deixam a mensagem de que os seres humanos são supérfluos e descartáveis.

Entre as crianças e adolescentes entrevistados, mais da metade (19) teve parentes assassinados: 6 reportaram tias e tios, 5 mencionaram o assassinato da mãe, 3 afirmaram que o irmão/irmã morreu vítima de homicídio e 3 ainda reportaram que primos e primas foram mortos.

Além disso, quando perguntados sobre os espaços em que sentiram discriminação pela condição de familiares de encarcerados, as crianças e adolescentes reportaram a escola como instituição em que essa condição aparece com mais frequência, ao lado da família e da vizinhança.

Para a deputada federal Maria do Rosário, que integra a Frente Parlamentar Mista de Defesa e Promoção de Direitos da Criança e do Adolescente, a garantia de direitos é indivisível, assim como os ataques a esses direitos.

“Os efeitos do provisionamento independem se é condenado ou provisório. Os efeitos se dão sobre a sociedade, o indivíduo e seus filhos, na formação da identidade desses jovens, como são vistos, recebidos, e sobre quem cuida”, concluiu.

ARTICULAÇÃO INTERNACIONAL

A iniciativa brasileira surge a partir de uma articulação latinoamericana e caribenha, que deu origem ao NNAPES (Plataforma Regional pelos Direitos de Crianças e Adolescentes com Pais Encarcerados). O argentino Luciano Cadoni, representante da Plataforma, estima em mais de 2 milhões de crianças e adolescentes com familiares encarcerados na América Latina e no Caribe (onde 1,3 milhão de pessoas estão presas).

“Logo depois do encarceramento, geralmente a família tem que mudar de casa. E isso não acontece no final do ano, para dar tempo de se organizar. E aí, a criança fica sem vaga na escola, por exemplo”, explicou ele.

Lia Fernandes, da Gurises Unidos do Uruguai, apresentou os resultados de uma oficina de escuta com 250 crianças e adolescentes entre 06 e 18 anos com familiares encarcerados em oito países da América Latina. Os sentimentos relacionados à afetividade que mais apareceram na consulta foram: tristeza e dor; vergonha; alívio (em casos de violência intrafamiliar); e bronca, ira, ódio e vingança (especialmente entre adolescentes) com relação ao Estado.

O primeiro Seminário Nacional sobre Crianças e Adolescentes com Familiares Encarcerados terminou com algumas considerações: o reconhecimento da necessidade do desencarceramento, a urgência de se abordar esse tema e a revisão dos sistemas judiciário, prisional e de garantia de direitos. Entre os encaminhamentos, a CAFE's (Articulação Brasileira de

Crianças e Adolescentes com Familiares Encarcerados) deve elaborar e lapidar um relatório técnico do Seminário, a cargo da Aldeias Infantis SOS Brasil, e elaborar uma carta de recomendações para apresentar às autoridades. Além disso, deve promover versões regionais e estaduais desse seminário no primeiro semestre de 2018.



ASSEMBLEIA DE PRIMAVERA PROMOVE ENCONTROS E REFLEXÕES SOBRE ATUAÇÃO DA REDE NACIONAL PRIMEIRA INFÂNCIA-RNPI

Cerca de 70 defensores dos direitos das crianças, de todas as regiões do Brasil, participaram da Assembleia de Primavera da Rede Nacional Primeira Infância, no Rio de Janeiro. O encontro aconteceu nos dias 23 e 24 de novembro, no Museu da República, e fez um grande balanço das atividades da RNPI ao longo dos últimos três anos – período da gestão do CECIP – Centro de Criação de Imagem Popular como secretaria executiva da Rede, além de promover uma reflexão sobre as práticas da RNPI e as ações futuras da Rede. No encontro, também foi celebrada a despedida do CECIP como secretaria executiva da RNPI e a posse da



ANDI – Comunicação e Direitos que assumirá como secretaria executiva em janeiro de 2018 – além das trocas de informação e afeto, tão comuns aos encontros presenciais dos integrantes da Rede.

Os participantes foram recebidos com uma grande linha do tempo, que listou as principais ações realizadas pela RNPI ao longo dos últimos anos – incluindo cartas enviadas aos congressistas, reuniões de incidência política, eventos, seminários realizados e lançamentos de publicações e vídeos. A equipe do CECIP facilitou uma atividade de escuta dos participantes sobre os eixos de ação da secretaria

executiva (desenvolvimento institucional, incidência política, comunicação, GT's e projetos) e fez a apresentação de seu relatório final de gestão, compartilhando com a assembleia suas ações, reflexões e aprendizagens. No segundo dia, a Aldeias Infantis SOS Brasil apresentou o Relatório Técnico sobre o III Seminário Nacional PaternidadeS. Depois, foi realizada uma oficina de Planejamento da Rede da Primeira Infância que terá como Secretaria Executiva a ANDI.

A Aldeias Infantis SOS Brasil foi elogiada pela sua atuação junto aos GT's qualificando a moderação e produzindo interessantes produtos e resultados.

No encerramento, a Assembleia apreciou e fez considerações sobre a minuta do manifesto “Prioridade à criança em tempo de crise”, que traz uma análise do cenário político brasileiro de crise institucional e propõe uma agenda com pontos de atenção e incidência. O documento foi discutido, aprovado pela maioria dos presentes e está em fase de finalização.



DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

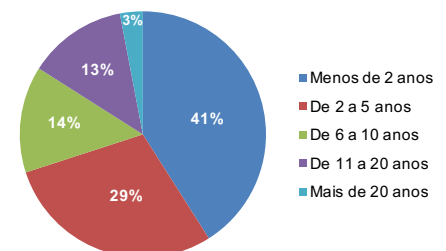
A área dos Recursos Humanos desempenha um papel fundamental no gerenciamento de profissionais, desde a atração de talentos ao alinhamento dos processos educacionais e de desenvolvimento da equipe. Aplicando práticas e diretrizes organizacionais, sempre procurando conhecer e reconhecer nossos talentos para futuras possibilidades.

Percebemos que em nosso quadro, temos pessoas comprometidas, audaciosas, confiáveis e responsáveis

com a missão organizacional de apoiar crianças e famílias. Ajudamos a construir seu próprio futuro e participamos no desenvolvimento de suas comunidades.

O crescimento da Organização está diretamente relacionado com o desenvolvimento profissional de nossos colaboradores, conforme demonstrativo ao lado, 30% do nosso quadro tem mais de 06 anos de Organização:

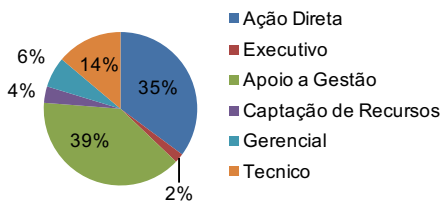
Colaboradores por tempo de Organização



EQUIPES

Somos compostos por equipe multi-disciplinares, pensando sempre na diversidade cultural e na inclusão de deficientes.

Colaboradores por Areas de atuação



RECRUTAMENTO E SELEÇÃO:

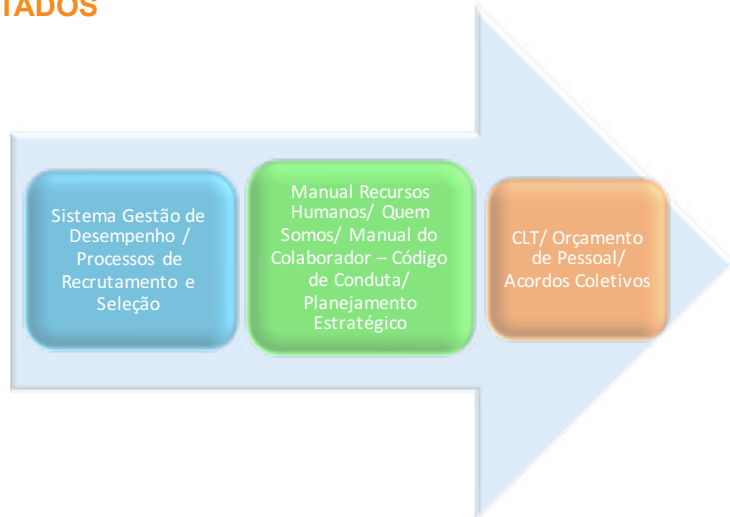
Os processos de Recrutamento e Seleção são pautados no profissionalismo e nos critérios desenhados para que possa diminuir os índices de turnover, dessa forma, reavaliamos todas as descrições de cargos alinhadas às perspectivas organizacionais e ao marco legal do Brasil.

DESENVOLVIMENTO HUMANO E ORGANIZACIONAL:

Realizamos uma parceria com a Pyxis Desenvolvimento Humano com foco na formação e desenvolvimento do Eixo Gerencial, com o intuito de melhorar os processos de Qualidade do nosso trabalho.

Realizamos processos constantes de escuta, como a Avaliação em 180 graus: Ouvir, Conhecer e Desenvolver

RESULTADOS

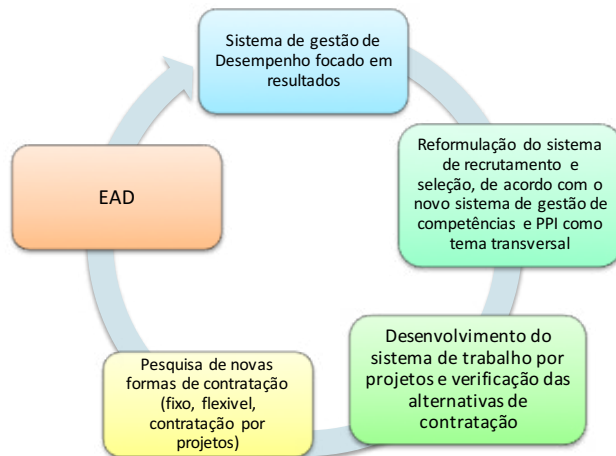


de todos os Gestores dos Programas; e uma Pesquisa de Clima Organizacional no Escritório Nacional.

Também garantimos a elaboração dos Planos de Desenvolvimento Individual de 60% dos colaboradores por meio do Sistema Integral de Gestão de Desempenho, Desenvolvimento e Resultados por Competências.

APOIO INTERNACIONAL:

A área dos Recursos Humanos Brasil participa do processo internacional de famílias de cargos, além de iniciar como piloto no país em 2018.



DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS INSTITUTO BEM CUIDAR

RESULTADOS

Pensar em desenvolver competências significa pensar em criar a cultura de desenvolvimento dos colaboradores da Organização, integrando sistemas já existentes e buscando soluções para novas formas de desenvolvimento que estejam alinhados à missão, valores, estratégias e princípios da organização.

O principal desafio para 2017 foi desenvolver formações que consigam ser efetivas, provocativas e assertivas.

A área de Desenvolvimento de Competências realizou formações cujo conteúdo foi definido em conjunto com as áreas de desenvolvimento de programas, desenvolvimento organizacional e Instituto Bem Cuidar, são elas:

FORMAÇÕES PRESENCIAIS

Módulo II – Maio/17:

17 mães substitutas

Módulo I – Julho/17:

09 mães substitutas

e 06 educadores sociais

Encontro de gestores/coordenadores de programas – Outubro/17:

22 pessoas

Encontro regional PPI –

Novembro/17: 10 psicólogos

FORMAÇÕES EAD

Código Herman Gmeiner:

234 colaboradores

Aldeias Infantis 360º:

68 colaboradores

Estratégia até 2030 – nenhuma

criança deve crescer sozinha:

17 colaboradores

Formação Inicial-Conhecendo

e integrando as Aldeias Infantis:

32 colaboradores

Objetivos do Desenvolvimento

Sustentável: 8 colaboradores/parceiros

Voluntariado: 30 voluntários

Gestão de Desempenho

e Competência: 1 colaborador

Todas as formações foram inseridas no aplicativo Thundera RH com o intuito de que fique registrado quais formações os colaboradores já realizaram na organização.

Além das formações realizadas, demos ênfase na construção do Plano de Formação Nacional para desenvolvimento de capacidades de todos os eixos de carreira conforme o Sistema de Gestão e Competências que deverá ser implementado em 2018.

Em relação ao Instituto Bem Cuidar, realizamos as adequações necessárias na plataforma de educação a distância – EAD, mudando de servidor para que possamos ter um maior número de acessos tanto para colaboradores internos quanto externos.

O curso Objetivos do Desenvolvimento Sustentável foi construído em parceria com a área de Captação de Recursos e disponibilizado na plataforma EAD em maio/2017 e é umas das estratégias do Impacta ODS.

O maior desafio em 2017 para o Instituto Bem Cuidar foi se adequar buscar sustentabilidade em todos os âmbitos.

Em relação a área de desenvolvimento de competências o maior desafio é criar a cultura de desenvolvimento que integre o Sistema de Gestão e Competência iniciando no processo de recrutamento e seleção, passando pela avaliação por competência e construção do plano de desenvolvimento individual de todos os colaboradores embasado no plano nacional de formação.

Temos planejado a realização de 4 módulos de formação para mães substitutas e educadores sociais, coordenadores de serviços e gestores. A formação dos gestores será realizada em parceria com a Pyxis Desenvolvimento Humano. O Instituto Bem Cuidar, buscará sustentabilidade em 2018 e a implantação de um sistema de E-Commerce para que possa vender seus produtos para o público externo.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Suportar a alta demanda por eficiência sistêmica, continuidade dos negócios e o crescente uso de tecnologia, em 2017 a área de TIC teve um ano desafiador.

Os investimentos em hardwares e doações de software na ordem de 350

mil reais, com execução orçamentaria abaixo do previsto possibilitou a atualização dos servidores críticos, iniciar a jornada para a nuvem, criar o plano de continuidade dos negócios, suportar aplicações críticas, melhorar os processos e apoiar a comunicação da

organização. Com a crescente demanda tecnológica, o desafio será manter e melhorar os serviços tecnológicos frente a redução de recursos financeiros.

PLANEJAMENTO E INFORMAÇÃO

A área apresentou como resultados: efetiva participação no processo da Rápida Avaliação Programática (RAP), que resultou em recomendações programáticas, realização do Processo de Planejamento a Médio Prazo (MidTerm) – com novo formato e metodologia, contemplando análise dos últimos 10 anos da Organização, análise SWOT, objetivos e desafios da organização até 2020, recomendações definidas no processo RAP, culminando com a definição de objetivos e ações estratégicas para o período de 2018 a 2020, realização do Planejamento Estratégico Anual 2018, articulação das áreas para a elaboração do Plano Operativo para 2018, participação na discussão das novas modalidades de cuidado alternativo, alimentação das informações

do RAP, MidTerm e Planejamento na nova Plataforma de Colaboração Virtual da Federação.

Seus principais desafios são: fortalecer a cultura da importância do planejar e monitorar, implementar novo processo de Planejamento estratégico de 3 anos com menor apoio da Secretaria Geral comparado ao processo anterior de planejamento.

Perspectivas: revigorar a cultura de planejamento, execução e monitoramento, ter Planos Operativos de todas as áreas e dos programas aprovados até o final de janeiro 2018.

GESTÃO DA DOCUMENTAÇÃO

Principais resultados: arquivo físico das atas, procurações, certidões, relatórios, informes de gestão e dados estatísticos mensais permitindo rápida análise e tomada de decisão da gestão.

Principais desafios: dada a densidade do processo das informações, fez-se necessário o desenvolvimento de um aplicativo para gestão da informação, evitando que a informação fique centralizada em uma pessoa.

Perspectivas: Melhor apropriação das informações pertinentes por toda a Organização e fácil acesso às informações através da implementação do aplicativo de gestão da informação.

GESTÃO DE SISTEMAS

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Banco de Dados – Acolhimento e Fortalecimento

Resultados: 100% implantado em todos os serviços, formação continuada mensal e virtual, apoio técnico virtual fulltime, melhoria nas ferramentas e métodos de coleta de dados, contribuição com os dados para o processo RAP, inovações em informes gerenciais dos dados estatísticos para agilizar a informação e tomada de decisão.

Perspectivas: implantação da nova nomenclatura e classificação dos facilities de acordo com as novas modalidades, a serem consideradas para o Orçamento 2019. Início da implantação do novo Banco de Dados já contemplando as novas modalidades de cuidado alternativo.

FERRAMENTAS E SISTEMAS - APLICFINAN

Objetivos: operações financeiras (fluxo de caixa, requisições de pagamentos, liberação de pagamentos, conciliação bancária, gestão de convênios, registro de doações esporádicas, cadastro de fornecedores e clientes), preparação de lote de informações para exportação ao Navision, gestão de informações básica aos demais aplicativos (Facilities, códigos de auditoria, plano de contas, convênios ativos e bancos).

Público alvo: pessoal administrativo e gestores

Status: em funcionamento há 2 dois anos. Há uma constante demanda de melhorias e agregações de funções que são periodicamente revisadas, discutidas e implementadas quando consensuadas entre as áreas de desenvolvimento, finanças e controles e TIC .

FERRAMENTAS E SISTEMAS - APLICRH

Objetivos: informações internas sobre quadro de colaboradores, gestão de formações internas, gestão de afastamentos e absenteísmo.

Público alvo: pessoal administrativo e gestores

Status: em funcionamento há 1 ano. Há planos de agregação de diversas funcionalidades ao aplicativo. Atualmente oferece subsídio ao AplicOrçamento e valida as informações de acesso aos demais aplicativos através da comparação entre o quadro de colaboradores ativos e os diversos usuários cadastrados. Possui dois Aplicativos menores que operam através do MSEXcel, lendo informações do banco de dados e compondo relatórios para apoio gerencial aos programas e áreas.

São eles: RelatGer, com acompanhamento entre o orçado e o realizado a cada ano, ao Fluxo de Caixa, visualização do fluxo de caixa e posição financeira de cada Facility.

FERRAMENTAS E SISTEMAS - APLICORÇAMENTO

Objetivos: elaboração e acompanhamento de orçamentos

Público alvo: pessoal administrativo e gestores

Status: elaborado para a compilação do Orçamento para 2018, tem descrito uma lista de funcionalidades e especificações para dar continuidade ao processo nos próximos anos e permitir o acompanhamento dos orçamentos dos e pelos programas a seus orçamentos.

FERRAMENTAS E SISTEMAS - APLICPPI

Objetivos: registrar casos de desproteção infantil denunciados à Aldeias Infantis SOS Brasil, oferecendo uma base de dados com a segurança e confidencialidade necessária, gerar indicadores a partir da base de dados inserida permitindo obter indicadores para tomadas de decisão e respostas aos atores nacionais e internacionais envolvidos.

Público alvo: pontos focais de proteção infantil

Status: atualmente em projeto piloto com 6 programas. A partir do 1º trimestre de 2019 pretende-se ampliá-lo para todos os programas da Organização no Brasil.

FERRAMENTAS E SISTEMAS - GESTÃO DA INFORMAÇÃO

Objetivos: permitir catalogar de forma específica e objetiva todos os documentos importantes à organização em nível nacional ou local, apoiar no acompanhamento das renovações de certidões e afins.

Público alvo: colaboradores da Organização no Brasil.

Status: implantado 1º estágio para piloto interno ao Escritório Nacional. Permite a alimentação inicial do banco de dados que posteriormente será disponibilizado aos programas.

Perspectivas 2018: implantação do Aplicativo de Gestão da Informação

também nos programas, propiciando centralização e distribuição da informação, apoio da área de TIC na melhoria dos processos e infraestrutura, viabilizando melhor desempenho utilizando Terminal Service, desenvolver ferramentas para o processo de Planejamento Estratégico e Operativo que seja user friendly.

GOVERNANÇA

Na perspectiva de adequação ao novo momento organizacional e aos desafios da sustentabilidade, contamos com a Consultoria da Boston Consulting Group, para a revisão do perfil dos associados e a sucessão dos membros do Conselho Diretor.

“NÓS SOMOS RESPONSÁVEIS POR TODAS AS CRIANÇAS DO MUNDO”

HERMANN GMEINER

RUMO A UM FUTURO SUSTENTÁVEL

Nos próximos anos, o grande desafio dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS é a realização das tarefas colocadas para a sociedade e para os países participantes. As consequências das atuais crises financeiras e políticas podem comprometer os resultados. No caso do Brasil, com os recentes ajustes, cortes orçamentários e proposições legislativas, o país pode ter dificuldades para alcançar os ODS. Diante desse contexto, o papel das organizações sociais e movimentos para controle e mobilização de todos frente aos ODS é vital.

No campo das políticas públicas voltadas para crianças, adolescentes e suas famílias, serão fundamentais respostas mais diretas, simples, que gerem impacto em suas vidas, atreladas obviamente a estratégias intersetoriais nos setores da saúde, educação, moradia, assistência, e cultura, entre outros, pois os dados de violações de direitos de crianças, jovens e mulheres estão aumentando.

Estão aumentando também o desemprego, a pobreza e muitos outros indicadores que apontam para um futuro ainda mais complicado.

A Organização Aldeias Infantis SOS Brasil definiu estratégias até 2030 que devem se converter em planos anuais efetivos e concretos. Nestas estratégias foram estabelecidas algumas metas: defender a voz de crianças e adolescentes, liderar um movimento de cuidado, ter uma estrutura mais eficaz, flexível e leve, garantindo recursos para ações de impacto, fundamentadas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU e no direito da criança de viver com sua família e comunidade.



**EMPRESAS
PARCEIRAS 2017**

A Aldeias Infantis SOS Brasil estabelece parcerias qualificadas com empresas, que colaboram com o financiamento de diversas ações e projetos. Não se trata apenas de doações, mas de um investimento social focado em resultados, impactos e inovação.

CONSTRUTORES DO FUTURO

Não apenas contribuem para a manutenção dos programas Aldeias Infantis SOS, com grande impacto no público-alvo, mas também impulsionam os programas e dispositivos da Organização a darem resposta às crescentes demandas sociais na área da infância e juventude. Estas empresas e fundações apoiam a Aldeias Infantis SOS na sua missão de construir um futuro melhor para as crianças, adolescentes, jovens e famílias em situação de alta vulnerabilidade social. São parcerias de longo prazo e em alguns casos, globais, com atuação em outros países.



CONSTRUTORES DO PRESENTE

Esta é a participação empresarial que contribui para a manutenção e o desenvolvimento dos programas da Aldeias Infantis SOS, que garantem a proteção dos direitos de crianças, adolescentes, jovens e famílias em situação de alta vulnerabilidade.



EMPRESA APOIADORA

Esta é a participação de empresas conscientes com a causa da infância e que contribuem financeiramente ou de outras maneiras, para apoiar a Organização Aldeias Infantis SOS na sua missão.

- BOM SABOR
- BORGWARNER BRASIL
- COLÉGIO BERTONI
- COLÉGIO VISCONDE DE PORTO SEGURO
- DEROSE METHOD
- DESTEMPERADOS FOOD EXPERIENCE
- ENERFÍN DO BRASIL SOCIEDADE DE ENERGIA LTDA
- FACILITY GROUP
- FIGHT 2 NIGHT
- FURNAS
- GRU AIRPORT
- HYATT
- IRMÃOS MUFFATO CIA LTDA
- KIEHL'S SHOPPING IGUAATEMI
- LAMSA/LINHAS AMARELAS SA
- MOSAIC FERTILIZANTES DO BRASIL
- QUINTA DA ESTÂNCIA
- SHOP4HELP
- SUPERMERCADOS ARCO MIX
- VALEO
- UPS
- YCI - YOUTH CAREER INITIATIVE
- MARRIOTT
- WELIGHT

FUNDAÇÕES

Com o compromisso de fortalecer a sociedade civil e a organização, fundações também investem em nossa causa, impactando positivamente na vida de milhares de crianças e suas famílias.

- FUNDAÇÃO KONDOR
- FUNDAÇÃO KONRAD WESSEL
- FUNDAÇÃO PRADA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

EMPRESA COMPROMETIDA

Empresas menores, que se comprometem a colaborar de uma forma contínua ao longo do tempo. Sua contribuição, embora menor, financeiramente, tem grande impacto na proteção de direitos de nosso público.

- 3UP SOLUÇÕES
- ACRIMET
- AMG DE LIMA MOREIRA EIRELLE
- ANDERSON DOS SANTOS
- SILVA CABELEIREIROS
- ANTONIOLI COMÉRCIO DE MASSAS
- AUTO VITRAIS E ACESSÓRIOS
- BYZORD
- BIG TREVO MADEIRAS
- BOUTIQUE DE CARNES LIMA TOSSO
- BR PSICOLOGIA E CONSULTORIA EM RH
- CANTINA VENETA
- CARBRINK
- CARVALHO FARIAS REPRESENTAÇÕES
- CHOPPERIA E PIZZARIA LUAR DE MADRID
- CLÍNICA DR. CYRO MASCI
- COMERCIAL TERRA AZUL IDIOMAS
- COMUNIDADE ECUMÊNICA DE SÃO PAULO
- CUIDAR SERVIÇOS
- DIANIN ADVOGADOS
- DIRIGE CONSULTORIA E PLANEJAMENTO
- DR. TEXTIL DE FRIBURGO
- ELIZANGELA ALVES CARDOSO DE CARVALHO
- ENGEN CONSTRUÇÕES E TECNOLOGIA
- FENIX COMPRESSÕES
- FLÁVIO ZARATIN SOARES ME
- FORTESSERV INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E HIDRÁULICAS
- GOIOERÉ COMÉRCIO
- GONÇALVES & ARAÚJO
- GUAIRA NEW CORPORATION
- GUSTAVO FERREIRA
- NAVES IMOBILIÁRIA
- HICTEL TELECOMUNICAÇÕES
- HOLDING SERVIÇOS
- J CARNEIRO
- J LOPES ADVOGADOS
- JN FOMENTO MERCANTIL
- JR LANCHES
- KLEBER RAMOS COSTA MUNIZ DE OLIVEIRA
- LA BONITA CABELEIREIROS
- LABORATÓRIO CORTES VILLELA
- LAURO VICTOR DE BARROS
- DESPACHOS ADUANEIROS
- LIVRARIA BUCHERSTUBE BROOKLIN
- MÁRCIO AUGUSTO FRAGA DE SOUZA
- MECANO PACK EMBALAGENS
- NATLHAN LUIZ SANT ANNA ESTEVÃO
- PADARIA E CONFEITARIA VIVA A NOITE
- PANIFICAÇÃO ROCINHA
- PIZZARIA NOVA PAULISTA
- PROSTAL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS EM ALUMÍNIO
- R M RODRIGUES & MACEDO SACOLÃO
- R MARTINS COMÉRCIO
- RAFAEL CRISFIR ALMEIDA DINIZ
- RESTAURANTE MESTRE DA COSTELA
- REUNIDAS TRANSPORTES URBANOS
- RICARDO ROGERIO DIB ROCHA
- RODRIGO LOCA FURTADO
- RUI NOVAIS
- S2 PRO
- SAMEX COMERCIAL
- STUDIO 33
- TABELIONATO DO 1 OFÍCIO DE NOTAS DE JUIZ DE FORA
- TECCELL INDUSTRIA E COMERCIO LTDA
- TECNION INDÚSTRIA TÊXTIL
- TEIXEIRA E BARRETO
- TRANSPORTADORA SCHLATTER
- VGF COMERCIAL DE FERRAGENS E MONTAGENS
- VG PRODUÇÕES E PROJETOS CULTURAIS
- VISION COMUNICAÇÃO E MARKETING
- VS RODRIGUES ASSESSORIA CONTÁBIL



DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS

50
ANOSALDEIAS
INFANTIS SOS
BRASIL

PARECER DO CONSELHO FISCAL

EXERCÍCIO 2017

O Conselho Fiscal da Organização Aldeias Infantis SOS Brasil, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou as Demonstrações Financeiras e respectivas Notas Explicativas relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2017. Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o parecer dos Auditores Independentes *BDO RCS Auditores Independentes*, datado de 14 de março de 2018, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, é de opinião que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária.

São Paulo, 14 de março de 2018.

Firmino Mauro Custódio

José Ricardo de Moraes Pinto

Daniel Berselli Marinho

André Dinis Gouvêas

Clóvis Antonio Pereira Pinto

ALDEIAS INFANTIS SOS BRASIL

Relatório do auditor independente

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017**

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Conselheiros e Diretores da
Aldeias Infantis SOS Brasil
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Aldeias Infantis SOS Brasil** (“Associação”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Aldeias Infantis SOS Brasil** em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1)) e entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002 (R1)).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Associação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

O exame das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentadas para fins de comparação, e preparadas originalmente antes dos ajustes decorrentes da correção de erros descrita na nota 2f, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sem modificação, data de 07 de março de 2017. Como parte de nossos exames das demonstrações contábeis de 2017, examinamos também os ajustes descritos na Nota 2f, que foram efetuados para alterar as demonstrações contábeis de 2016. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações contábeis da entidade referentes ao exercício de 2016, e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguarção sobre as demonstrações contábeis de 2016 tomadas em conjunto.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1)) e entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002 (R1)) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Associação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Associação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Associação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Associação;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Associação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Associação a não mais se manter em continuidade operacional;



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

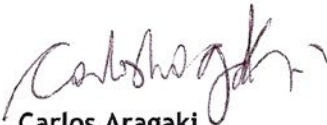
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 14 de março de 2018.



TRS Auditores Independentes
CRC 2 SP 015165


Mauro de Almeida Ambrósio
Contador CRC 1 SP 199692/O-5


Carlos Aragaki
Contador CRC 1 SP 132091/O-0

ALDEIAS INFANTIS SOS BRASIL

Balanco patrimonial

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em Reais)

Ativo	Notas	2016		Notas	2016	
		2017	(Reapresentado)		2017	(Reapresentado)
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	4	5.362.923	4.339.536		443.333	219.092
Recursos vinculados a projetos	5	578.086	-	11	2.863.481	2.825.913
Ativos financeiros disponíveis para venda	6	388.956	185.691		92.572	104.050
Venda de ativos a receber		-	143.500	12	256.307	314.463
Aluguéis a receber		250.708	93.919		268.755	229.823
Doação - Cartão de crédito		534.726	-		3.924.448	3.693.341
Adiantamentos a empregados		199.959	372.436			
Adiantamento a fornecedores		103.567	68.381			
Despesas antecipadas		35.670	54.804			
Imóveis disponíveis para venda		-	70.658	12	5.078.454	5.142.794
Depósitos em caução de aluguel		-	104.739	13	2.077.979	2.548.749
Outros créditos	7	287.859	517.226		7.156.433	7.691.543
		7.742.454	5.950.890			
Não circulante						
Depósitos judiciais	13	2.168.883	2.056.772	14	16.238.730	14.937.714
Depósitos em caução de aluguel		136.839	-		31.419	31.419
Propriedades para investimentos	9	2.006.850	2.126.140		16.270.149	14.969.133
Imobilizado	10	15.262.570	16.177.602			
Intangível		33.434	42.613			
		19.608.576	20.403.127			
Total do ativo		27.351.030	26.354.017		27.351.030	26.354.017
Passivo e patrimônio líquido						
Circulante						
Fornecedores						
Obrigações trabalhistas						
Obrigações tributárias						
Receita diferida						
Outras contas a pagar						
Não circulante						
Receita diferida						
Provisão para demandas judiciais						
Patrimônio líquido						
Superávits acumulados						
Ajustes de avaliação patrimonial						
Total do passivo e patrimônio líquido						

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ALDEIAS INFANTIS SOS BRASIL

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em Reais)

	Notas	2017	2016 (Reapresentado)
Receitas			
Doações internacionais	16	12.610.409	16.529.577
Subsídios governamentais	16	22.975.173	23.811.331
Doações nacionais	16	11.741.162	10.395.489
Aluguéis	9	2.129.969	2.163.103
Receitas com trabalho voluntário	22	205.448	216.986
		49.662.161	53.116.486
Despesas operacionais			
Despesas com pessoal	17	(28.834.407)	(32.645.215)
Despesas gerais e administrativas	18	(18.864.518)	(20.586.767)
Despesas com captação de doações voluntárias	19	(6.803.011)	(5.805.461)
Depreciação		(1.067.809)	(876.572)
Redução do valor recuperável		(83.636)	-
Despesas com trabalho voluntário	22	(205.448)	(216.986)
Outras receitas/(despesas) operacionais líquidas	20	7.692.799	(30.552)
		(48.166.030)	(60.161.553)
Superávit/(déficit) operacional antes do resultado financeiro		1.496.131	(7.045.067)
Despesa financeira	21	(301.281)	(166.187)
Receita financeira	21	106.166	863.260
Resultado financeiro líquido		(195.115)	697.073
Superávit/(déficit) do exercício		1.301.016	(6.347.994)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ALDEIAS INFANTIS SOS BRASIL

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em Reais)

	2017	2016 (Reapresentado)
Superávit/(déficit) do exercício	<u>1.301.016</u>	<u>(6.347.994)</u>
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado		
Ativos financeiros disponíveis para venda - variação líquida no valor justo	-	31.419
Resultado abrangente do exercício	<u><u>1.301.016</u></u>	<u><u>(6.316.575)</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ALDEIAS INFANTIS SOS BRASIL

Demonstração das mutações do patrimônio líquido (Em Reais)

	Superávits/(déficits) acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2016 (Reapresentado)	21.285.708	-	21.285.708
Déficit do exercício	(6.347.994)	-	(6.347.994)
Outros resultados abrangentes no período	-	31.419	31.419
Saldos em 31 de dezembro de 2016 (Reapresentado)	14.937.714	31.419	14.969.133
Superávit do exercício	1.301.016	-	1.301.016
Saldos em 31 de dezembro de 2017	16.238.730	31.419	16.270.149

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ALDEIAS INFANTIS SOS BRASIL

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em Reais)

	2017	2016 Reapresentado
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superávit/(déficit) do exercício	1.301.016	(6.347.994)
Ajustes por:		
Depreciação	1.067.809	876.572
Redução ao valor recuperável	83.634	-
Valor residual do ativo imobilizado baixado	238.190	131.754
Ativos financeiros recebidos por doações	-	(154.272)
Aumento/(redução) em provisões para demandas judiciais	(334.870)	373.297
Atualização de depósitos judiciais	(90.677)	(234.903)
Receita diferida	(122.496)	(119.971)
	2.142.606	(5.475.517)
Aumento/(redução) em ativos		
Recursos vinculados a projetos	(578.086)	-
Ativos financeiros disponíveis para venda	(203.265)	-
Venda de ativos a receber	143.500	356.500
Aluguéis a receber	(156.789)	(74.919)
Doação - Cartão de crédito	(534.726)	-
Adiantamento a empregados	172.477	(53.729)
Adiantamento a fornecedores	(35.186)	-
Despesas antecipadas	19.134	(7.313)
Outros créditos	229.367	(407.615)
Depósitos em caução de aluguel	(32.100)	(18.450)
Imóveis disponíveis para venda	70.658	(70.658)
Depósitos judiciais	(21.434)	218.117
Aumento/(redução) em passivos		
Fornecedores	224.241	155.391
Obrigações trabalhistas	37.568	162.352
Obrigações tributárias	(11.478)	11.031
Pagamento de demandas judiciais	(135.900)	-
Outras contas a pagar	38.932	(81.495)
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades operacionais	1.369.519	(5.286.305)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(346.132)	(746.436)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(346.132)	(746.436)
Aumento/(redução) do caixa e equivalentes de caixa	1.023.387	(6.032.741)
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	4.339.536	10.372.277
No fim do período	5.362.923	4.339.536
Aumento/(redução) do caixa e equivalentes de caixa	1.023.387	(6.032.741)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ALDEIAS INFANTIS SOS BRASIL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em Reais)

1. Contexto operacional

A Aldeias Infantis SOS Brasil (“Associação” ou “Aldeias”) é uma associação civil de direito privado, sem fins lucrativos ou econômicos, exclusivamente de finalidade filantrópica e cultural, com sede social na Rua José Antônio Coelho, 400 - Vila Mariana - São Paulo - SP e 22 filiais distribuídas em 11 Estados e no Distrito Federal. A Associação tem por finalidade criar, implantar, organizar, administrar e fiscalizar os Projetos SOS destinados a prestar assistência, dar formação a crianças que, por qualquer motivo, foram privadas da ação educativa da família, sem distinção de raça, cultura ou credo religioso. Os recursos financeiros necessários para a manutenção das atividades são originados, basicamente, de doações de padrinhos (doadores voluntários), sócios nacionais e estrangeiros e financiamentos públicos e privados.

Em 2017, a Administração renovou e realizou diversos convênios Municipais, Estaduais e Federais, gerando receitas no exercício no valor de R\$ 22.972.173 (R\$ 23.811.331, em 2016), com o objetivo de promover a convivência familiar e comunitária, e a prevenção à violação de direitos de crianças e adolescentes, com ações como acolhimento institucional, música, artes, capacitação profissional, escolarização e oficinas de promoção de cidadania.

Em 2013 a SOS Kinderdorf International criou o Sustainable Path Implementation Fund ou Fundo de Implementação da Via Sustentável (SPIF). O principal objetivo do SPIF é auxiliar 35 países, entre eles o Brasil, a alcançar a autonomia financeira até 2020.

Nos quatros primeiros anos (2014, 2015, 2016 e 2017), os recursos obtidos foram aplicados na formação da infraestrutura necessária para a Captação de Recursos e na estruturação dos Programas de Fomento com o Poder Público.

Em 31 de dezembro de 2017, a Associação era composta por 22 programas, constituídas, principalmente, por Casas Lares (“Aldeias”) e Centros Sociais.

Segue o número de atendimentos realizados nos dois períodos (dados não auditados):

Estado	Cidade	Atendidos			Total
		Casa Lar	Centro social	Atendidos indiretos	
AL	Maceió	11	35	22	68
AM	Manaus	31	194	70	295
BA	Lauro Freitas	23	119	47	189
DF	Brasília	35	67	28	130
MG	Juiz de Fora	11	263	161	435
PB	João Pessoa	50	275	164	489
PE	Igarassu	56	235	142	433
PR	Foz do Iguaçu	37	110	327	474
PR	Goioerê	19	169	75	263
RJ	Rio de Janeiro	11	137	111	259
RN	Caicó	33	200	50	283

ALDEIAS INFANTIS SOS BRASIL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em Reais)

Estado	Cidade	Atendidos			Total
		Casa Lar	Centro social	Atendidos indiretos	
RN	Natal	46	-	-	46
RS	Porto Alegre	48	-	-	48
RS	Santa Maria	35	137	95	267
SP	Caçapava	28	-	-	28
SP	Campinas	57	-	-	57
SP	Limeira	42	-	-	42
SP	Lorena	44	-	-	44
SP	Poá	28	74	79	181
SP	Rio Claro	65	-	-	65
SP	São Bernardo do Campo	21	847	82	950
SP	São Paulo	40	522	469	1.031
Total em 2017		771	3.384	1.922	6.077
Total em 2016		765	4.554	2.466	7.785

Atendidos indiretos, são contados apenas os que recebem apoio ou orientação da organização (como acesso a serviços diretos básicos aos menores de idade que residem na mesma residência da criança ou jovem participante direto do serviço de fortalecimento de vínculos familiares).

Em 2017 a Aldeias Infantis SOS Brasil encerrou o ano com um quadro de 507 colaboradores ativos (684 em 2016).

2. Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as disposições da resolução 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade, que aprovou, que aprovou a interpretação técnica "Entidade sem Finalidade de lucros - ITG 2002 (R1) - Entidades sem finalidades de lucros e também pela NBC TG 1000 (R1) - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, para os aspectos não abordados pela ITG 2002 (R1).

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho Diretor da Associação em 14 de março de 2018.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos ativos imobilizados recebidos em doação, que estão mensurados pelo valor justo na data da doação.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em Reais)

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Associação. Todas as informações financeiras são apresentadas em Real e foram arredondadas para a unidade mais próxima, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões em relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota Explicativa nº 10:** Valor residual do ativo imobilizado e vida útil;
- **Nota Explicativa nº 13:** Provisão para demandas judiciais.

e. Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Associação exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos, descritos na Nota Explicativa nº 21 de instrumentos financeiros. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

f. Reapresentação das cifras comparativas

De acordo com a NBC TG 1000 (R1) Seção 10 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, reapresentação retrospectiva é a correção do reconhecimento, da mensuração e da divulgação de valores de elementos das demonstrações financeiras, como se um erro de exercícios anteriores nunca tivesse ocorrido.

ALDEIAS INFANTIS SOS BRASIL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em Reais)

Durante o exercício de 2017, foi identificado que os edifícios com restrição de venda, contabilizados no grupo de imobilizado e propriedade para investimentos, estavam sendo depreciados pela sistemática de valor residual. Porém o NBC TG 1000 (R1) determina que o valor residual é o valor estimado que a entidade obterá com a venda.

No caso dos imóveis sem restrição, constatou-se que a depreciação não estava sendo realizada com a data da aquisição ou término das obras em andamento, e ainda a falta de memória de cálculo ou laudo comprobatório de percentual utilizado para atribuir o valor residual. Adicionalmente, houve correção da conta de receita diferida de imobilizado, pois haviam reflexos devido às correções na depreciação dos edifícios.

A Administração da Associação optou por realizar reclassificações entre contas no balanço patrimonial e na demonstração do resultado para melhor apresentação de suas demonstrações financeiras.

Outro ponto abordado foi a falta de atualização dos depósitos judiciais, principalmente o INSS patronal, que também deveria ser refletido na provisão para demandas judiciais.

Diante do exposto, os efeitos da reapresentação das demonstrações financeiras são apresentadas com os ajustes acumulados em 1º de janeiro de 2016, a seguir:

Balanço patrimonial

Ativo	01/01/2016 (Original)	Ajustes/Reclassificação	01/01/2016 (Reapresentado)
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	10.372.277	-	10.372.277
Recursos vinculados a projetos	6.383.608	(6.383.608)	-
Venda de ativos a receber	500.000	-	500.000
Outros créditos	649.479	-	649.479
	<u>17.905.364</u>	<u>(6.383.608)</u>	<u>11.521.756</u>
Não circulante			
Depósitos judiciais	1.796.242	243.744	2.039.986
Contas de poupança - aportes de padrinhos	2.051.858	(2.051.858)	-
Propriedades para investimentos	2.921.125	(647.149)	2.273.976
Imobilizado	17.668.505	(1.334.236)	16.334.269
	<u>24.437.730</u>	<u>(3.789.499)</u>	<u>20.648.231</u>
Total do ativo	<u>42.343.094</u>	<u>(10.173.107)</u>	<u>32.169.987</u>

ALDEIAS INFANTIS SOS BRASIL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em Reais)

Passivo e do patrimônio líquido			
	01/01/2016		01/01/2016
	(Original)	Ajustes/Reclassificação	(Reapresentado)
Circulante			
Fornecedores	63.701	-	63.701
Obrigações trabalhistas	2.663.561	-	2.663.561
Obrigações tributárias	93.019	-	93.019
Subsídios governamentais e parcerias privadas	6.383.608	(6.383.608)	-
Receita diferida	381.232	(9.029)	372.203
Outras contas a pagar	311.318	-	311.318
	9.896.439	(6.392.637)	3.503.802
Não circulante			
Contas de poupança - aportes de padrinhos	2.051.858	(2.051.858)	-
Receita diferida	6.555.756	(1.350.731)	5.205.025
Provisão para demandas judiciais	1.931.708	243.744	2.175.452
	10.539.322	(3.158.845)	7.380.477
Patrimônio líquido			
Superávits acumulados	21.907.333	(621.625)	21.285.708
	21.907.333	(621.625)	21.285.708
Total do passivo e patrimônio líquido	42.343.094	(10.173.107)	32.169.987

Demonstração do resultado

	01/01/2016		01/01/2016
	(Original)	Ajustes/Reclassificação	(Reapresentado)
Receitas			
Doações internacionais	16.512.490	1.359.760	17.872.250
Subsídios governamentais	19.940.290	-	19.940.290
Doações nacionais	6.928.518	-	6.928.518
Aluguéis	1.535.860	-	1.535.860
	44.917.158	1.359.760	46.276.918
(Despesas)/Déficit operacionais			
Despesas com pessoal	(27.599.450)	-	(27.599.450)
Despesas gerais e administrativas	(20.181.411)	(243.744)	(20.425.155)
Despesas com captação de doações voluntárias	(2.588.255)	-	(2.588.255)
Depreciação	(862.887)	(1.981.386)	(2.844.273)
Outras receitas operacionais líquidas	87.867	243.744	331.611
	(51.144.136)	(1.981.386)	(53.125.522)
Déficit operacional antes do resultado financeiro	(6.226.978)	(621.625)	(6.848.603)
Despesa financeira	(151.708)	-	(151.708)
Receita financeira	1.493.818	-	1.493.818
Resultado financeiro líquido	1.342.110	-	1.342.110
Déficit do exercício	(4.884.868)	(621.625)	(5.506.493)

Demonstração do resultado abrangente

	01/01/2016	Ajustes/Reclassificação	01/01/2016
	(4.884.868)	(621.625)	(5.506.493)
Déficit do exercício			
Resultado abrangente do exercício	(4.884.868)	(621.625)	(5.506.493)

ALDEIAS INFANTIS SOS BRASIL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em Reais)

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

	Superávits acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2016 (Original)	21.907.333	21.907.333
Resultado dos ajustes retrospectivos	(621.625)	(621.625)
Saldos em 1º de janeiro de 2016 (Reapresentado)	21.285.708	21.285.708

Demonstrações dos fluxos de caixa

	01/01/2016 (Original)	Ajustes Reclassificação	01/01/2016 (Reapresentado)
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Déficit do exercício	(4.884.868)	(621.625)	(5.506.493)
Ajustes por:			
Depreciação	862.887	1.981.385	2.844.272
Valor residual do ativo permanente baixado	29.011	-	29.011
Aumento em provisões para demandas judiciais	244.913	243.744	488.657
Atualização de depósitos judiciais	-	(243.744)	(243.744)
Receita diferida	(225.979)	(1.359.760)	(1.585.739)
	<u>(3.974.036)</u>	-	<u>(3.974.036)</u>
Aumento/(redução) em ativos			
Recursos vinculados a projetos	(2.403.527)	2.403.527	-
Outros créditos	79.342	-	79.342
Depósitos judiciais	79.281	-	79.281
Aumento/(redução) em passivos			
Fornecedores	(359.987)	-	(359.987)
Obrigações trabalhistas	469.229	-	469.229
Obrigações tributárias	20.417	-	20.417
Subsídios governamentais	613.330	(613.330)	-
Parcerias privadas	1.790.197	(1.790.197)	-
Outras contas a pagar	(91.860)	-	(91.860)
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	<u>(3.777.614)</u>	-	<u>(3.777.614)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de ativo imobilizado	(856.458)	-	(856.458)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	<u>(856.458)</u>	-	<u>(856.458)</u>
Redução do caixa e equivalentes de caixa	<u>(4.634.072)</u>	-	<u>(4.634.072)</u>
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do período	15.006.349	-	15.006.349
No fim do período	10.372.277	-	10.372.277
Redução do caixa e equivalentes de caixa	<u>(4.634.072)</u>	-	<u>(4.634.072)</u>

Abaixo, reflexo das correções efetuados em 01 de janeiro de 2016, consolidadas nos saldos iniciais de 31 de dezembro de 2016, considerando ainda, os ajustes do período, para composição de saldo reapresentado.

ALDEIAS INFANTIS SOS BRASIL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em Reais)

Balanco patrimonial

Ativo

	31/12/2016 (Original)	Ajustes Reclassificação	31/12/2016 (Reapresentado)
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4.339.536	-	4.339.536
Recursos vinculados a projetos	3.641.420	(3.641.420)	-
Ativos financeiros disponíveis para venda	185.691	-	185.691
Venda de ativos a receber	143.500	-	143.500
Aluguéis a receber	-	93.919	93.919
Adiantamentos a empregados	-	372.436	372.436
Adiantamento a fornecedores	-	68.381	68.381
Despesas antecipadas	-	54.804	54.804
Imóveis disponíveis para venda	70.658	-	70.658
Depósitos em caução de aluguel	-	104.739	104.739
Outros créditos	1.211.505	(694.279)	517.226
	9.592.310	(3.641.420)	5.950.890
Não circulante			
Depósitos judiciais	1.821.869	234.903	2.056.772
Contas de poupança - aportes de padrinhos	1.963.915	(1.963.915)	-
Propriedades para investimentos	2.608.166	(482.026)	2.126.140
Imobilizado	15.815.792	361.810	16.177.602
Intangível	-	42.613	42.613
	22.209.742	(1.806.615)	20.403.127
Total do ativo	31.802.052	(5.448.035)	26.354.017

Passivo e do patrimônio líquido

	31/12/2016 (Original)	Ajustes Reclassificação	31/12/2016 (Reapresentado)
Circulante			
Fornecedores	219.092	-	219.092
Obrigações trabalhistas	2.825.913	-	2.825.913
Obrigações tributárias	104.050	-	104.050
Subsídios governamentais e parcerias privadas	3.641.420	(3.641.420)	-
Receita diferida	321.592	(7.129)	314.463
Outras contas a pagar	229.823	-	229.823
	7.341.890	(3.648.549)	3.693.341
Não circulante			
Contas de poupança - aportes de padrinhos	1.963.915	(1.963.915)	-
Receita diferida	5.126.636	16.158	5.142.794
Provisão para demandas judiciais	2.328.746	220.003	2.548.749
	9.419.297	(1.727.754)	7.691.543
Patrimônio líquido			
Superávits acumulados	15.009.446	(71.732)	14.937.714
Ajustes de avaliação patrimonial	31.419	-	31.419
	15.040.865	(71.732)	14.969.133
Total do passivo e patrimônio líquido	31.802.052	(5.448.035)	26.354.017

ALDEIAS INFANTIS SOS BRASIL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em Reais)

Demonstração do resultado

	31/12/2016 (Original)	Ajustes Reclassificação	31/12/2016 (Reapresentado)
Receitas			
Doações internacionais	16.538.606	(226.015)	16.312.591
Subsídios governamentais	23.811.331	-	23.811.331
Doações nacionais	10.612.475	-	10.612.475
Aluguéis	2.163.103	-	2.163.103
Receitas com trabalho voluntário	-	216.986	216.986
	53.125.515	(9.029)	53.116.486
Despesas e receitas operacionais			
Despesas com pessoal	(32.645.215)	-	(32.645.215)
Despesas gerais e administrativas	(21.363.496)	776.729	(20.586.767)
Despesas com captação de doações voluntárias	(5.805.461)	-	(5.805.461)
Depreciação	(798.969)	(77.603)	(876.572)
Despesas com trabalho voluntário	-	(216.986)	(216.986)
Outras receitas operacionais, líquidas	514.291	(544.843)	(30.552)
	(60.098.850)	(62.703)	(60.161.553)
Déficit operacional antes do resultado financeiro	(6.973.335)	(71.732)	(7.045.067)
Despesa financeira	(166.187)	-	(166.187)
Receita financeira	863.260	-	863.260
Resultado financeiro líquida	697.073	-	697.073
Déficit do exercício	(6.276.262)	(71.732)	(6.347.994)

Demonstração do resultado abrangente

	31/12/2016	Ajustes Reclassificação	31/12/2016
Deficit do exercício	(6.276.262)	(71.732)	(6.347.994)
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado			
Ativos financeiros disponíveis para venda - variação líquida no valor justo	31.419	-	31.419
Resultado abrangente do exercício	(6.244.843)	(71.732)	(6.316.575)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstração do patrimônio líquido	31 de dezembro de 2016		
	Original	Ajustes Reclassificação	Saldo reapresentado
Superavits acumulados	15.009.446	(71.732)	14.937.714
Ajustes de avaliação patrimonial	31.419	-	31.419
Total	15.040.865	(71.732)	14.969.133

ALDEIAS INFANTIS SOS BRASIL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em Reais)

	Superávits/(déficitis) acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Total
Saldos em 31 de janeiro de 2016 (originalmente apresentado)	21.285.708	31.419	21.317.127
Déficit do exercício	(6.347.994)	-	(6.347.994)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	<u>14.937.714</u>	<u>31.419</u>	<u>14.969.133</u>

Demonstrações dos fluxos de caixa

	31/12/2016 (Original)	Ajustes Reclassificação	31/12/2016 (Reapresentado)
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Déficit do exercício	(6.276.262)	(71.732)	(6.347.994)
Ajustes por:			
Depreciação	878.184	(1.612)	876.572
Valor residual do ativo imobilizado baixado	52.539	79.215	131.754
Ativos financeiros recebidos por doações	(154.272)	-	(154.272)
(Redução) aumento em provisões para demandas judiciais	153.294	220.003	373.297
Atualização de depósitos judiciais	-	(234.903)	(234.903)
Receita diferida	(129.000)	9.029	(119.971)
	<u>(5.475.517)</u>	<u>-</u>	<u>(5.475.517)</u>
Aumento/(redução) em ativos			
Recursos vinculados a projetos	2.742.188	(2.742.188)	-
Venda de ativos a receber	356.500	-	356.500
Aluguéis a receber	-	(74.919)	(74.919)
Adiantamento a empregados	-	(53.729)	(53.729)
Adiantamento a fornecedores	-	-	-
Despesas antecipadas	-	(7.313)	(7.313)
Outros créditos	(562.026)	135.961	(407.615)
Depósitos em caução de aluguel	-	-	(18.450)
Imóveis disponíveis para venda	(70.658)	-	(70.658)
Depósitos judiciais	218.117	-	218.117
Aumento/(redução) em passivos			
Fornecedores	155.391	-	155.391
Obrigações trabalhistas	162.352	-	162.352
Obrigações tributárias	11.031	-	11.031
Subsídios governamentais	377.885	(377.885)	-
Parcerias privadas	(3.120.073)	3.120.073	-
Outras contas a pagar	(81.495)	-	(81.495)
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	<u>(5.286.305)</u>	<u>-</u>	<u>(5.286.305)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de ativo imobilizado	(746.436)	-	(746.436)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	<u>(746.436)</u>	<u>-</u>	<u>(746.436)</u>
Redução do caixa e equivalentes de caixa	<u>(6.032.741)</u>	<u>-</u>	<u>(6.032.741)</u>
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do período	10.372.277	-	10.372.277
No fim do período	4.339.536	-	4.339.536
Redução do caixa e equivalentes de caixa	<u>(6.032.741)</u>	<u>-</u>	<u>(6.032.741)</u>

3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente pela Associação em todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

a. Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para o Real pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou a perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação.

b. Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

A Associação reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Associação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Associação não reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando se transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Associação nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Associação tem o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

(ii) Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Associação gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Associação. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis.

Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e os recebíveis são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos, deduzido de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

Recursos vinculados a projetos governamentais e parceiros

Recursos vinculados a projetos representam os saldos líquidos de recebimentos em bancos conta movimento, valores a receber, aplicações financeiras que possuem utilização restrita, subtraindo os subsídios governamentais e parcerias.

(iii) Passivos financeiros não derivativos

A Associação reconhece os passivos financeiros não derivativos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Associação se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Associação baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos.

c. Ativo imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perda de redução ao valor recuperável, quando necessárias. Os ativos imobilizados recebidos em doações são mensurados a valor justo da data da doação.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Associação inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e na condição necessários para que estes sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos líquidos advindos da alienação e o valor contábil do item) são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

O software comprado, que é parte integrante da funcionalidade de um equipamento, é capitalizado como parte daquele equipamento.

(ii) Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Associação. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

(iii) Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear com base na vida útil estimada dos itens. Terrenos não são depreciados.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em Reais)**

As vidas úteis médias estimadas dos itens significativos do ativo imobilizado para o exercício corrente e exercício comparativo são as seguintes:

Descrição	Anos
Edificações	45
Móveis e utensílios	10
Equipamentos	10
Computadores e periféricos	5
Veículos	5

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e ajustados caso seja apropriado.

d. Propriedades para investimentos

Propriedade para investimento é a propriedade mantida para auferir receita de aluguel ou para valorização de capital ou para ambos, mas não para venda no curso normal dos negócios ou para propósitos administrativos.

As propriedades para investimentos são mensuradas ao custo, deduzidos de depreciação, calculada com base na vida útil dos bens. Alterações no valor justo não são reconhecidas no resultado em razão de a Associação utilizar o custo como base para contabilização.

e. Redução ao valor recuperável**(i) Ativos financeiros não derivativos (incluindo recebíveis)**

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

(ii) Ativos não financeiros

Os ativos não financeiros têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. Os valores de ativos intangíveis sem vida útil definida têm a recuperação do seu valor testada anualmente independentemente de haver indicadores de perda de valor, entretanto, a Administração da Associação não identificou nenhum indicativo que justificasse a constituição de uma provisão sobre seus ativos.

f. Provisões, passivos - circulante e não circulante

Uma provisão é reconhecida se, em função de um evento passado, a Associação tem uma obrigação legal ou construtiva presente que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

g. Receita diferida

As doações recebidas pela Associação que possuem restrição de uso e que somente podem ser empregadas na construção de ativos imobilizados previamente aprovados pelos doadores são registradas no ativo imobilizado em contrapartida a uma receita diferida no passivo não circulante, e serão apropriadas ao resultado do período no mesmo prazo das despesas de depreciação dos bens construídos com os recursos das doações.

h. Reconhecimento de receitas e apuração do resultado

O resultado do exercício é apurado de acordo com o regime de competência. A Associação possui quatro principais tipos de receita: receitas com doações internacionais, receitas com subsídios governamentais, receitas com doações nacionais e receitas com aluguéis.

As receitas com doações internacionais e receitas com doações nacionais são reconhecidas no resultado do exercício quando efetivamente recebidas em função de a Associação não conseguir estimar, com razoável precisão, as datas e os valores que tais doações serão efetivamente gastas.

As receitas com aluguéis são reconhecidas de acordo com o período de competência da locação do imóvel.

As doações com subsídios governamentais são reconhecidas de acordo com o requerido na NBC TG 1000 (R1) - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, da seguinte forma:

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em Reais)

- **Recebimento dos recursos:** quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o caixa em contrapartida a um passivo relacionado a projetos a executar, no passivo circulante. Quando o subsídio governamental não é repassado no mês, mas os gastos são incorridos, o valor devido é contabilizado como Recursos a Receber Vinculados a Projetos em contrapartida a um passivo relacionado a projetos a executar, no passivo circulante (Nota explicativa nº 5);
- **Consumo como despesa:** quando ocorrem os gastos dos recursos subsidiados são reconhecidas as despesas e receitas correspondentes em montantes equivalentes.

i. Trabalhos voluntários

Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) -Entidade sem Finalidade de Lucro, a Associação valoriza as receitas com trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes de órgãos da administração sendo mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Associação haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar.

As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida a outras despesas também no resultado do exercício. A Associação registrou as receitas e despesas com trabalhos voluntários conforme demonstrado na nota explicativa nº 22.

j. Receitas financeiras

As receitas financeiras abrangem, basicamente, as receitas de juros sobre aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado, por meio do método dos juros efetivos.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2017	2016
Caixa e bancos	197.352	769.817
Aplicações financeiras	5.165.571	3.569.719
	<u>5.362.923</u>	<u>4.339.536</u>

Representa recursos financeiros mantidos para uso das operações da Associação.

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Essas aplicações são remuneradas, em 2017 e 2016, a 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

ALDEIAS INFANTIS SOS BRASIL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em Reais)

5. Recursos vinculados a projetos

	2017	2016 (Reapresentado)
Recursos recebidos vinculados a projetos governamentais (i)	2.883.257	2.832.307
Recursos a receber vinculados a projetos governamentais (i)	326.807	593.576
Recursos recebidos vinculados a projetos de parcerias privadas (ii)	761.285	215.538
Subsídios governamentais	(2.929.045)	(3.425.882)
Parcerias privadas	(464.218)	(215.539)
	578.086	-

- (i) Os recursos vinculados a projetos governamentais referem-se à recursos recebidos e ou a receber, pela Associação, dos convênios com as prefeituras, que serão utilizados exclusivamente no contrato de gestão e projetos incentivados;
- (ii) Os recursos relacionados a parcerias privadas referem-se a recursos recebidos que serão utilizados durante o ano de 2018.

Os recursos vinculados estão investidos em aplicações financeiras que referem-se as aplicações e resgates automáticos pelos bancos, remunerados aos índices dos depósitos de poupança.

Durante o ano de 2017, a Associação renovou e firmou novas parcerias privadas e convênios nas esferas municipais, estaduais e federais. O reconhecimento desses subsídios será efetuado de acordo com a NBC TG 1000 (R1), subvenção governamental, de acordo com o regime de competência. Para 31 de dezembro de 2017 e 2016 o saldo é assim apresentado:

	2017 Convênio e Parcerias	2016 Convênio e Parcerias
Subsídios Governamentais		
Esfera Municipal		
Santa Maria - RS	(468.900)	(501.039)
Juiz de Fora - MG	(238.733)	(432.903)
São Paulo - SP	(355.935)	(369.524)
Caicó - RN	(144.686)	(322.920)
S.B.C - SP	(266.670)	(286.852)
Natal - RN	(317.899)	(236.668)
Foz do Iguaçu - PR	(47.959)	(194.280)
Poá - SP	(17.360)	(155.347)
Rio Claro - SP	(206.960)	(38.614)
Campinas - SP	(67.453)	(33.489)
Limeira - SP	(119.770)	(33.017)
Lorena - SP	(8.263)	(31.155)
Maceió - AL	-	(27.281)
Porto Alegre - RS	(76.858)	(20.035)
Acari - RN	(1.293)	(8.981)
Aracaju - SE	(5.989)	(5.863)
Poço Branco - RN	(17.535)	(4.709)
Goioerê - PR	(36.552)	(3.352)
Nova Cruz - RN	(1.341)	(2.948)
Jardim do Seridó - RN	(3.746)	(2.728)
Quarto Centenário - PR	(2.989)	(2.465)
Jardim de Piranhas - RN	(15.374)	(1.858)
Caçapava - SP	(54.804)	(1.389)
Parelhas - RN	(8.483)	(1.092)
Lauro de Freitas - BA	(668)	(879)
Serra Negra do Norte - RN	(15.054)	(225)

ALDEIAS INFANTIS SOS BRASIL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em Reais)

	2017 Convênio e Parcerias	2016 Convênio e Parcerias
Mossoró - RN	-	(161)
Areia Branca - RN	(51.313)	(97)
João Pessoa - PB	-	-
Igarassu - PE	(43.888)	-
Manaus - AM	(56.300)	-
Subtotal	(2.652.775)	(2.719.871)
Esfera Estadual		
Caicó	(4.882)	(357)
Juiz de Fora	(542)	(273)
Poá	(35.416)	(42.552)
Rio Claro	(14.102)	(4.553)
Manaus	(25.988)	(279.215)
Lauro Freitas	(5.885)	(2.199)
Subtotal	(86.815)	(329.149)
Esfera Federal		
Caicó	(38.908)	(13.605)
Juiz de Fora	(59.018)	(56.851)
Lauro Freitas	(9.812)	(10.715)
Limeira	-	(148.863)
Poá	(33.825)	(144.143)
Rio Claro	(44.859)	-
Lorena	-	-
Santa Maria	(3.033)	(2.685)
Subtotal	(189.455)	(376.862)
Total	(2.929.045)	(3.425.882)
Parcerias Privadas		
Petrobrás	(107.299)	(120.625)
Alcoa	-	(49.385)
Fundação Prada	(30.840)	(30.000)
CNBB Paranoart	(19.400)	-
Copergás	(60.000)	-
Herbalife	(46.700)	(7.023)
Instituto Coca-Cola	(21.169)	(6.998)
Fundação Telefônica	-	(1.507)
Mapfre	(115.761)	-
Inbetta	(44.764)	-
Embaixada da Irlanda	(4.653)	-
Itaipu	(7.293)	-
IKMR	(6.339)	-
Total	(464.218)	(215.538)
Total geral	(3.393.263)	(3.641.420)

6. Ativos financeiros disponíveis para venda

Refere-se à carteira de ações recebidas como doação por herança e estão registradas pelo valor realizável do pregão do dia 29 de dezembro de 2017, da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), conforme quadro a seguir:

Ação	2017		2016	
	Posição Cotas	Posição (R\$)	Posição Cotas	Posição (R\$)
Vale S.A (VALE3)	1.524	61.356	-	-
Vale S.A (VALES)	-	-	1.632	38.091
Usinas SID de Minas Gerais (USIM5)	36.000	327.600	36.000	147.600
		388.956		185.691

ALDEIAS INFANTIS SOS BRASIL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em Reais)

Em 2017 a Vale S.A, aprovou o programa de migração voluntária do VALE5 (PA) para VALE3 (ON).

7. Outros créditos

	2017	2016 (Reapresentado)
Adiantamento de viagem	4.459	7.316
Adiantamentos percaptas	31.952	37.416
Crédito de fornecedor de serviços - SPIF	4.794	324.666
Titulos de capitalização	50.000	50.000
Outros créditos	196.654	97.828
	<u>287.859</u>	<u>517.226</u>

8. Contas de poupança - aportes de padrinhos

	2017	2016 (Reapresentado)
Contas de poupança - Ativo	1.725.371	1.963.915
Contas de poupança - Passivo	(1.725.371)	(1.963.915)
	<u>-</u>	<u>-</u>

Referem-se a valores recebidos de padrinhos internacionais das crianças acolhidas nas famílias das Aldeias. As remessas são nominativas e mantidas em contas de poupança individualizadas, por criança, podendo ser resgatadas apenas quando da sua emancipação, sua reintegração familiar ou por ordem judicial.

Por se tratar de recursos que são administrados pela Associação, porém com a obrigação de repasse às crianças assistidas pelos padrinhos, os montantes relacionados às contas de poupança são registrados por valores equivalentes em contas de ativo e passivo.

9. Propriedades para investimento

A Associação realizou uma análise individual de suas unidades geradoras de caixa e constatou que o complexo construído em João Pessoa (PB) I, não está mais gerando recursos decorrentes das operações. Com isso, houve o reconhecimento da redução do valor recuperável líquido de R\$ 58.403.

Propriedades para investimento incluem imóveis comerciais que são arrendados para terceiros. Cada arrendamento tem o valor do aluguel corrigido anualmente por indexadores que refletem a inflação do período. Renovações subsequentes são negociadas com o arrendatário. Nenhum aluguel contingente é cobrado.

ALDEIAS INFANTIS SOS BRASIL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em Reais)

As propriedades para investimento da Associação são contabilizadas ao custo de aquisição.

As movimentações dos custos e da depreciação nos exercícios findo em 31 de dezembro de 2017 e 2016 estão demonstradas nos quadros abaixo:

Movimentação no exercício de 2017:

Custo	Saldos em 2016 (Reapresentado)	Adições	Redução ao valor recuperável	Saldos em 2017 (R\$)
Brasília (DF)	1.085.559	-	-	1.085.559
Goioerê (PR)	249.515	-	-	249.515
Manaus (AM)	157.468	-	-	157.468
João Pessoa (PB) I	112.052	-	(112.052)	-
João Pessoa (PB) II	74.867	-	-	74.867
Juiz de Fora (MG)	137.327	-	-	137.327
Rio de Janeiro (RJ)	2.175.200	-	-	2.175.200
Porto Alegre (RS)	133.619	-	-	133.619
Poá (SP)	356.471	-	-	356.471
São Paulo (SP)	80.895	-	-	80.895
Lauro de Freitas (BA)	8.795	-	-	8.795
Total dos custos	4.571.768	-	(112.052)	4.459.716
Depreciação				
Brasília (DF)	(1.085.559)	-	-	(1.085.559)
Goioerê (PR)	(120.525)	(3.990)	-	(124.515)
Manaus (AM)	(39.865)	(3.182)	-	(43.047)
João Pessoa (PB) I	(51.159)	(2.490)	53.649	-
João Pessoa (PB) II	(20.835)	(1.512)	-	(22.347)
Juiz de Fora (MG)	(59.780)	(2.775)	-	(62.555)
Rio de Janeiro (RJ)	(825.840)	(34.868)	-	(860.708)
Porto Alegre (RS)	(54.786)	(2.699)	-	(57.485)
Poá (SP)	(143.478)	(7.922)	-	(151.400)
São Paulo (SP)	(38.251)	(1.271)	-	(39.522)
Lauro de Freitas (BA)	(5.550)	(178)	-	(5.728)
Total da depreciação	(2.445.628)	(60.887)	53.649	(2.452.866)
Saldo líquido	2.126.140	(60.887)	(58.403)	2.006.850

ALDEIAS INFANTIS SOS BRASIL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em Reais)

Movimentação no exercício de 2016

Descrição	01/01/2016 (Reapresentado)	Adições	Baixas	31/12/2016 (Reapresentado)
Custo				
Brasília (DF)	1.085.559	-	-	1.085.559
Goioerê (PR)	249.515	-	-	249.515
Manaus (AM)	157.468	-	-	157.468
João Pessoa (PB) I	112.052	-	-	112.052
João Pessoa (PB) II	74.867	-	-	74.867
Juiz de Fora (MG)	137.327	-	-	137.327
São Bernado do Campo (SP)	184.006	-	(184.006)	-
Rio de Janeiro (RJ)	2.175.200	-	-	2.175.200
Porto Alegre (RS)	111.349	22.270	-	133.619
Poá (SP)	356.471	-	-	356.471
São Paulo (SP)	80.895	-	-	80.895
Lauro de Freitas (BA)	8.795	-	-	8.795
Total dos custos	4.733.504	22.270	(184.006)	4.571.768
Depreciação				
Brasília (DF)	(1.085.559)	-	-	(1.085.559)
Goioerê (PR)	(116.526)	(3.999)	-	(120.525)
Manaus (AM)	(36.675)	(3.190)	-	(39.865)
João Pessoa (PB) I	(48.662)	(2.497)	-	(51.159)
João Pessoa (PB) II	(19.318)	(1.517)	-	(20.835)
Juiz de Fora (MG)	(56.998)	(2.782)	-	(59.780)
São Bernado do Campo (SP)	(80.962)	-	80.962	-
Rio de Janeiro (RJ)	(790.877)	(34.963)	-	(825.840)
Porto Alegre (RS)	(52.079)	(2.707)	-	(54.786)
Poá (SP)	(135.535)	(7.943)	-	(143.478)
São Paulo (SP)	(36.976)	(1.275)	-	(38.251)
Lauro de Freitas (BA)	(5.372)	(178)	-	(5.550)
Total da depreciação	(2.465.539)	(61.051)	80.962	(2.445.628)
Saldo líquido	2.267.965	(38.781)	(103.044)	2.126.140

As rendas de alugueis de propriedades para investimentos reconhecidas no resultado é de R\$ 2.129.969 (R\$ 2.163.103 em 2016).

10. Imobilizado

A Associação realizou uma análise individual de suas unidades geradoras de caixa e constatou que o complexo construído no Estado da Paraíba não está mais gerando recursos decorrentes das operações. Com isso, houve o reconhecimento da redução do valor recuperável líquido de R\$ 25.230.

ALDEIAS INFANTIS SOS BRASIL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em Reais)

As movimentações do custo, da depreciação do imobilizado e redução do valor recuperável nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 estão demonstradas nos quadros a seguir:

Movimentação no exercício de 2017

Descrição	Saldos em 2016			Redução ao		Saldos em 2017
	(Reapresentado)	Adições	Baixas	Transferências	valor recuperável	
Custo						
Terrenos	396.351	-	-	-	-	396.351
Edifícios	17.356.298	110.403	(244.698)	1.670.160	(450.416)	18.441.747
Móveis e utensílios	1.004.254	11.310	-	13.000	-	1.028.564
Veículos	1.249.754	45.300	(29.750)	-	-	1.265.304
Equipamentos e computadores	4.126.677	179.119	(21.505)	-	-	4.284.291
Construções em andamento	1.683.160	-	-	(1.683.160)	-	-
Total do custo	25.816.494	346.132	(295.953)	-	(450.416)	25.416.257
Depreciação						
Edifícios	(5.449.826)	(411.307)	15.125	-	425.186	(5.420.822)
Móveis e utensílios	(636.776)	(88.768)	-	-	-	(725.544)
Veículos	(883.042)	(147.756)	28.031	-	-	(1.002.767)
Equipamentos e computadores	(2.669.248)	(349.913)	14.607	-	-	(3.004.554)
Total da depreciação	(9.638.892)	(997.744)	57.763	-	425.186	(10.153.687)
Saldo líquido	16.177.602	(651.612)	(238.190)	-	(25.230)	15.262.570

Movimentação no exercício de 2016

Descrição	Saldos em 2016			Saldos em 2016
	(Reapresentado)	Adições	Baixas	
Custo				
Terrenos	396.351	-	-	396.351
Edifícios	17.378.568	-	(22.270)	17.356.298
Móveis e utensílios	959.722	58.424	(13.892)	1.004.254
Veículos	1.177.123	155.131	(82.500)	1.249.754
Equipamentos e computadores	3.685.653	486.980	(45.956)	4.126.677
Construções em andamento	1.683.160	-	-	1.683.160
Total do custo	25.280.577	700.535	(164.618)	25.816.494
Depreciação				
Edifícios	(5.232.361)	(206.087)	(11.378)	(5.449.826)
Móveis e utensílios	(549.016)	(98.010)	10.250	(636.776)
Veículos	(807.075)	(156.801)	80.834	(883.042)
Equipamentos e computadores	(2.357.856)	(351.335)	39.943	(2.669.248)
Total da depreciação	(8.946.308)	(812.233)	119.649	(9.638.892)
Saldo líquido	16.334.269	(111.698)	(44.969)	16.177.602

ALDEIAS INFANTIS SOS BRASIL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em Reais)

11. Obrigações trabalhistas

	2017	2016
Salários e ordenados a pagar	528.398	260.996
Provisão e encargos sociais s/férias	2.335.083	2.564.917
	2.863.481	2.825.913

12. Receita diferida

	2017	2016 (Reapresentado)
Receita diferida curto prazo (Obras)	-	193.979
Receita diferida curto prazo (Depreciação)	256.307	120.484
Receita diferida longo prazo (a)	5.078.454	5.142.794
	5.334.761	5.457.257
Passivo circulante	256.307	314.463
Passivo não circulante	5.078.454	5.142.794
	5.334.761	5.457.257

- (a) Conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 3(h), os recursos vinculados que são aplicados na aquisição de ativos imobilizados são reconhecidos como uma receita diferida no passivo não circulante e são reconhecidos no resultado do exercício, de acordo com o regime de competência, no mesmo prazo do ativo imobilizado.

As principais imobilizações realizadas com recursos vinculados foram:

Programa	2016 (Reapresentado)	Depreciação	Adição	2017
Igarassu (PE)	2.781.039	(75.174)	-	2.705.865
Igarassu - Reforma (PE)	449.970	(20.797)	448.323	877.496
Manaus (AM)	513.213	(19.743)	-	493.470
João Pessoa (PB)	-	(784)	5.894	5.110
Porto Alegre (RS)	1.101.747	(113.719)	87.103	1.075.131
Santa Maria (RS)	-	(170)	1.986	1.816
Juiz de Fora (MG)	-	(274)	3.639	3.365
Caicó (RN)	-	(261)	3.800	3.539
Foz do Iguaçu (PR)	52.323	(23.466)	111.512	140.369
Maceio (AL)	-	(926)	9.557	8.631
Goioere (PR)	5.930	(772)	12.834	17.992
Lauro Freitas (BA)	-	(220)	2.199	1.979
	4.904.222	(256.306)	686.847	5.334.763

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em Reais)

13. Provisão para demandas judiciais e depósitos judiciais

A Associação é parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso. As movimentações na provisão para demandas judiciais nos exercícios de 2017 e 2016 são apresentadas a seguir.

Movimentação das demandas judiciais

	2016		2017			
	Saldo inicial (Reapresentado)	Adições	Reversões	Baixa	Atualização monetária	Saldo final
Trabalhistas	707.239	20.418	(381.832)	(135.900)	10.955	220.880
INSS	1.791.510	-	-	-	65.589	1.857.099
Cível	50.000	-	(50.000)	-	-	-
	2.548.749	20.418	(431.832)	(135.900)	76.544	2.077.979

	01/01/2016		2016			
	Saldo inicial (Reapresentado)	Adições	Reversões	Baixas	Atualização monetária	Saldo final (Reapresentado)
Trabalhistas	305.871	467.215	(152.342)	-	86.495	707.239
INSS	1.571.507	-	-	-	220.003	1.791.510
Taxa do lixo	168.927	-	(168.927)	-	-	-
Restituição de convênio	129.147	-	(129.147)	-	-	-
Cível	-	50.000	-	-	-	50.000
	2.175.452	517.215	(450.416)	-	306.498	2.548.749

Em 2017 a Associação realizou a reversão de R\$ 376.192 referente ao recurso junto ao Tribunal Superior Trabalhista, que por unanimidade de votos, considerou-se indevida quanto ao tema de hora extras.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em Reais)

Movimentação dos depósitos judiciais:

	2016		2017		
	Saldo inicial (Reapresentado)	Adições	Baixas	Atualização monetária	Saldo final
Trabalhistas	251.662	182.410	(193.148)	13.421	254.345
INSS	1.782.710	-	-	74.389	1.857.099
Cível/Tributário	22.400	32.172	-	2.867	57.439
	2.056.772	214.582	(193.148)	90.677	2.168.883

	01/01/2016		2016		
	Saldo inicial (Reapresentado)	Adições	Baixas	Atualização monetária	Saldo final (Reapresentado)
Trabalhistas	202.522	37.144	(1.671)	13.667	251.662
INSS	1.562.707	-	-	220.003	1.782.710
Cível/Tributário	274.757	21.168	(274.757)	1.232	22.400
	2.039.986	58.312	(276.428)	234.902	2.056.772

Processos de natureza trabalhistas

As provisões trabalhistas foram constituídas com base em opinião dos consultores jurídicos da Associação quanto à possibilidade de perda dos processos, considerando inclusive os valores dos depósitos judiciais já efetuados, e não são esperadas perdas no encerramento desses processos, além dos valores já provisionados. A Associação adota mecanismos de avaliação dos valores indicados pelos seus consultores jurídicos.

INSS quota patronal

As provisões tributárias referem-se, à discussão relativa à cobrança de INSS sobre a Aldeias de São Bernardo do Campo/SP para os meses de novembro e dezembro de 1991 e exercícios de 1992 a 1999, período que a Aldeias de São Bernardo não recolheu a quota patronal apesar de não possuir Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) e ainda não ter aderido ao processo unificação de todas as Aldeias no Brasil num único escritório nacional e CNPJ. O valor da quota patronal não recolhida está sendo provisionado com acréscimo de multa e juros e foi classificado pela Administração baseado na opinião dos assessores jurídicos, com risco de perda provável.

Em 31 de julho de 2014 foi realizado um depósito judicial no valor de R\$ 1.318.963 referente ao processo do INSS, este depósito judicial foi efetuado em razão de orientação jurídica para que o imóvel que estava sendo oferecido como garantia pudesse ser liberado deste processo. As atualizações desses depósitos judiciais estão baseadas na taxa selic acumulada.

Demandas judiciais de perdas possíveis não provisionadas no balanço

A Associação ainda possui processos de natureza trabalhista, tributária/cível que foram avaliadas pelos consultores jurídicos com risco de perda possível, sendo que o montante total envolvido em 31 de dezembro de 2017 é de R\$ 1.552.278 (R\$ 741.683 em 2016) e R\$ 1.012.474 em 31 de dezembro de 2017 (R\$ 346.404 em 2016), respectivamente.

14. Patrimônio líquido

O patrimônio líquido da Associação foi formado pelas doações recebidas e pelos superávits acumulados.

De acordo com o Estatuto Social, em caso de dissolução ou extinção, o patrimônio líquido remanescente é destinado para outra entidade congênere integrante do sistema SOS ou, na ausência desta, para outra entidade afim, respeitando-se a unidade federativa onde estiver localizado o patrimônio, devidamente registrado no Conselho Nacional de Assistência Social, ou uma entidade pública.

15. Partes relacionadas

A Associação possui em seu Estatuto Social a obrigação de utilizar como modelo a metodologia e os princípios da SOS - Kinderdorf International.

Durante o exercício de 2017 a Associação teve receita de doações internacionais de outras Aldeias SOS reconhecidas no resultado nos montantes de R\$ 10.450.572 (R\$ 13.829.856 em 2016). Os valores recebidos nos exercícios de 2017 e 2016 são apresentados na Nota Explicativa nº 16.

Em relação aos saldos patrimoniais, em 31 de dezembro de 2017, a Associação possui R\$ 5.334.761 (R\$ 5.457.257 em 2016) de doações recebidas registradas na rubrica de receita diferida (conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 12).

Remuneração da Administração

O Estatuto Social da Associação possui previsão de não remuneração dos membros do Conselho Diretor e Conselho Fiscal. Dessa forma, a Associação não concede nenhum tipo de remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes foram atribuídas pelos respectivos atos constitutivos.

ALDEIAS INFANTIS SOS BRASIL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em Reais)

16. Receita

Doações internacionais entre partes relacionadas:	2017	2016
Hermann Gmeiner Fonds Deutschland - HGFD	7.575.878	11.569.343
SOS - Kinderdorpen	864.286	1.105.204
SOS - UK	-	163.155
SOS - Suíça	319.143	265.026
SOS - Dinamarca	-	29.060
SOS - Bélgica	-	103.366
SOS - Noruega	-	143.337
SOS - Suécia	-	52.942
SOS - Estados Unidos da América	82.902	90.013
SOS - PSA MB Fee	1.351.801	-
Outras	256.562	308.410
Total de doações internacionais entre partes relacionadas	10.450.572	13.829.856
Padrinhos Viena	2.159.836	2.699.721
Total de doações internacionais	12.610.408	16.529.577
Subsídios governamentais	2017	2016
Municípios		
São Paulo - SP	2.950.629	2.507.933
São Bernardo do Campo - SP	1.661.411	2.481.295
Poá - SP	563.778	2.206.803
Campinas - SP	2.143.441	1.921.995
Juiz de Fora - MG	1.520.524	1.424.951
Foz do Iguaçu - PR	1.381.150	1.386.362
Porto Alegre - RS	1.348.272	1.338.901
Rio Claro - SP	1.489.073	1.296.928
Natal - RN	1.001.647	1.200.261
Santa Maria - RS	1.420.698	1.038.435
Caçapava - SP	814.504	916.308
Lorena - SP	708.153	751.547
Limeira - SP	946.069	621.375
Aracaju - SE	-	410.640
Goioerê - PR	335.193	274.131
Maceió - AL	212.738	231.573
Mossoró - RN	227.625	210.342
Igarassu - PE	849.486	193.736
Caicó - RN	353.907	88.079
Areia Branca - RN	35.728	84.183
Pirassununga - SP	-	58.832
João Pessoa - PB	37.199	51.764
Carnaúba dos Dantas - RN	26.434	33.757
Quarto Centenário - PR	36.326	27.480
Nova Cruz - RN	1.615	25.096
Serra Negra do Norte - RN	8.978	20.925
Acarí - RN	21.548	20.740
Parelhas - RN	8.309	20.056
Cruzeta - RN	-	17.948
Jardim de Piranhas - RN	9.331	17.194
Jardim do Seridó - RN	6.138	11.540
Ipeuna - SP	-	10.518
Lauro de Freitas - BA	189.805	9.316
Poço Branco - RN	10.974	4.818
Assu - RN	1.141	4.204
Manaus - AM	44.362	-
Outras	53.213	43.422
Subtotal	20.419.399	20.963.388

ALDEIAS INFANTIS SOS BRASIL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em Reais)

Estaduais	2017	2016
Caicó - RN	2.612	13.462
Lauro de Freitas - BA	72.427	106.855
Brasília - DF	-	25.736
Juiz de Fora - MG	-	120.463
Poá - SP	80.382	26.007
S.B.C - SP	38.934	78.183
Manaus - AM	459.185	598.298
Igarassu - PE	49.097	6.345
Rio Claro - SP	44.679	54.121
Pirassununga - SP	-	2.339
Subtotal	747.316	1.031.809

Federais	2017	2016
Caicó - RN	100.140	169.430
Juiz de Fora - MG	-	311.121
Lauro de Freitas - BA	38.608	125.177
Poá - SP	249.046	46.612
S.B.C - SP	325.769	256.469
Santa Maria - RS	29.760	25.195
Rio Claro - SP	365.133	424.768
Foz do Iguaçu - PR	10.468	-
Lorena - SP	120.083	120.343
Limeira - SP	569.451	337.019
Subtotal	1.808.458	1.816.134

Total de subsídios governamentais	22.975.173	23.811.331
--	-------------------	-------------------

Doações nacionais	2017	2016
Amigos	8.863.617	5.004.188
Empresas	643.133	3.574.492
Fundações filantrópicas	575.690	1.236.851
Mercadorias	153.840	236.688
Eventos e produtos	283.269	188.722
Heranças e legados	1.221.613	154.548
Total de doações nacionais	11.741.162	10.395.489

17. Despesas com pessoal

	2017	2016
Salários e encargos sociais	(25.071.182)	(28.225.924)
Benefícios	(3.182.967)	(3.962.658)
Indenizações	(580.258)	(456.633)
	(28.834.407)	(32.645.215)

ALDEIAS INFANTIS SOS BRASIL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em Reais)

18. Despesas gerais e administrativas

	2017	2016 (Reapresentado)
Serviços de terceiros	(3.676.283)	(3.078.033)
Despesas com alimentação	(2.757.135)	(3.110.596)
Manutenção, conservação e reparo	(1.826.607)	(2.607.827)
Despesas com água, energia elétrica e telefone	(1.982.387)	(2.038.344)
Veículos e conduções	(1.432.238)	(2.009.618)
Aluguéis	(1.728.654)	(1.749.509)
Despesas com materiais escolares, medicamentos e vestuário	(1.367.475)	(1.627.014)
Membresia SOS (a)	(1.351.801)	(1.504.749)
Materiais de escritório, higiene e limpeza	(788.946)	(1.038.743)
Despesas com casa lar	(276.042)	(344.792)
Consultoria	(130.785)	(197.337)
Gastos com as crianças (atividades culturais, entretenimento, passeios)	(131.249)	(172.053)
Outras	(1.414.916)	(1.108.152)
	(18.864.518)	(20.586.767)

(a) Membresia refere-se ao custo para a utilização da marca "Aldeias Infantis SOS". Até o ano de 2011 este montante era calculado ao percentual de 4% sobre o valor total arrecadado nacionalmente. Já em 2012, a Organização (a nível mundial) realizou um estudo para viabilizar a redução dos gastos que as Associações Nacionais vinham assumindo com a cota de Membresia, onde então ficou decidido que o Hermann Gmeiner Fonds Deutschland - HGFD assumiria este custo. A partir de 2013, mudou-se a metodologia de cálculo sobre o valor da Membresia de cada Associação Nacional, onde o montante a ser tomado em conta é o total captado pelas Associações Promotoras em função de cada país. O valor apresentado em 2017 e 2016 é um referencial contábil, pois não houve desembolso de caixa para a Associação Nacional. O montante foi assumido pelas Associações Promotoras, a contrapartida deste valor está no grupo de receitas internacionais.

19. Despesas com captação de doações voluntárias

	2017	2016
Publicidades	(553.241)	(658.073)
Serviço de captação de doações voluntárias - Face to Face	(6.249.770)	(5.147.388)
	(6.803.011)	(5.805.461)

20. Outras receitas operacionais líquidas

	2017	2016 (Reapresentado)
Receita na venda de ativo imobilizado (a)	7.649.290	478.121
Baixa custo e depreciação do ativo imobilizado	(126.228)	(52.539)
Atualização de depósito judicial	90.677	234.903
Constituição de provisão para demandas judiciais	(320.357)	(779.746)
Reversão de provisão para demandas judiciais	409.808	-
Outras entradas/saídas	(10.391)	88.709
	7.692.799	(30.552)

ALDEIAS INFANTIS SOS BRASIL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em Reais)

- (a) Em 2017 a sede administrativa de São Bernardo do Campo foi vendida pelo valor de R\$ 7.000.000, bem como os apartamentos da mesma unidade pelo valor total de R\$ 557.000, totalizando R\$ 7.557.000, conforme demonstrado a seguir:

Município do imóvel	Valor residual	Valor de venda	Ganho
S.B.C - SP. - sede	119.170	7.000.000	6.880.830
S.B.C - SP. - apartamentos	70.658	557.000	486.342
Outros ativos	1.719	92.920	91.201
	<u>191.547</u>	<u>7.649.920</u>	<u>7.458.373</u>

21. Resultado financeiro líquido

	2017	2016
Despesa financeira		
Despesas bancárias	(301.281)	(166.187)
Receita financeira		
Rendimentos de aplicações financeiras	106.166	863.260
	<u>(195.115)</u>	<u>697.073</u>

A variação dos rendimentos financeiros refere-se basicamente, a movimentação das aplicações demonstradas nas Notas Explicativa n° 4.

22. Trabalho voluntário

Conforme determinado pela ITG 2002 (R1), para efeito de cumprimento à resolução aplicável a entidades sem finalidade de lucros, a Associação identificou e mensurou os trabalhos voluntários por ela recebida durante os exercícios de 2017 e 2016.

O valor do trabalho voluntário foi reconhecido com base em estimativas do valor justo correspondentes a cada um dos serviços recebidos e está assim sumarizado:

Descrição	2017		Total
	Conselho Diretor	Conselho Fiscal	
Honorário profissionais internos	165.934	39.514	205.448

Descrição	2016		Total
	Conselho Diretor	Conselho Fiscal	
Honorário profissionais internos	192.663	24.323	216.986

No trabalho desenvolvido pelo Conselho Diretor e pelo Conselho Fiscal foi tomado como base o valor hora dos membros do Conselho de Administração, conforme divulgado pelo estudo do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa - IBGC.

23. Instrumentos financeiros

Gerenciamento de riscos financeiros

A Associação apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Associação a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Associação, políticas e processos para manutenção e gerenciamento de risco.

Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Associação são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Associação.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Associação caso uma contraparte ou de instituições financeiras depositárias de recursos de investimentos financeiros falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de doações e em títulos de investimento.

Para mitigar esses riscos, a Associação adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes. No que tange às instituições financeiras, a Associação somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de *rating* e aplicações em títulos de renda fixa.

A Administração não espera que qualquer contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em Reais)****Exposição a riscos de crédito**

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras era de:

	<u>Nota</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Caixa e equivalentes de caixa	4	197.352	769.817
Aplicações em fundos de investimentos	4	5.165.571	3.569.719
		<u>5.362.923</u>	<u>4.339.536</u>

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco da Associação encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Associação na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Associação.

A Associação apresentava em 31 de dezembro de 2017 saldo de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras R\$ 5.362.923 (R\$ 4.339.536 em 2016) frente ao passivo circulante na mesma data base de R\$ 3.924.448 (R\$ 3.693.341 em 2016) o que representa uma liquidez livre de R\$ 1.438.475 (liquidez livre de R\$ 646.195 em 2016).

As maturidades contratuais de passivos financeiros são de até 6 meses para os fornecedores que possuem saldos de R\$ 443.333 em 31 de dezembro de 2017 (R\$ 219.092 em 2016), não havendo nenhum passivo financeiro com vencimento superior a 6 meses.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros têm nos ganhos da Associação, no valor de suas participações em instrumentos financeiros ou na possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo de prestação do serviço de assistência social. Essas oscilações de preços e taxas podem provocar alterações nas receitas e nos custos da Associação. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Esse risco é mitigado uma vez que o principal componente do custo refere-se custo de pessoal fixado em moeda nacional e de acordo com o dissídio das categorias.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em Reais)

Com relação às taxas de juros, visando à mitigação desse tipo de risco, a Associação centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade que acompanham a variação do CDI em certificado de depósito interbancário e fundos renda fixa.

Hierarquia de valor justo

A tabela a seguir apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- **Nível 2:** inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- **Nível 3:** premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 - nível 2

	2017	2016
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado:		
Aplicações em fundos de investimentos	5.165.571	3.569.719
Ativos financeiros a valor justo por meio do patrimônio:		
Ativos financeiros disponíveis para venda	388.956	185.691

24. Imunidade tributária

Tendo em vista que a Associação não distribui parcela de seu patrimônio, ou de suas rendas, a título de lucro ou participação nos resultados, aplica integralmente no País os recursos para manutenção dos seus objetivos institucionais e mantém a escrituração regular de suas receitas e despesas, ela está imune ao Imposto de Renda da Pessoa Jurídica - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, ao Programa de Integração Social - PIS, à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS e aos impostos municipais e estaduais de acordo com os dispositivos da Constituição da República Federativa do Brasil e do Código Tributário Nacional - CTN.

A Associação possui os seguintes registros de suas atividades:

- Reconhecida de Utilidade Pública Federal conforme publicado no Diário Oficial da União em 20 de abril de 1995;
- Certificado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto 48.451, de 20 de janeiro de 2004, renovado em 12 de abril de 2017;

ALDEIAS INFANTIS SOS BRASIL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em Reais)

- Certificado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 32.064, de 17 de agosto de 1992, alterado pelo Decreto nº 43.302, de 04 de junho 2003 e Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (conforme o Decreto 6308/2007 que teve seus parâmetros nacionais definidos por meio ao Conselho Municipal de sua sede - no caso Conselho Municipal de Assistência Social - SP com validade por tempo indeterminado);
- da resolução nº 16/CNAS de 05 de maio de 2010 publicado no Diário Oficial da União em 19 de maio de 2010, as entidades passaram a prestar contas Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - SP - com validade até 31 de julho de 2019;
- Declaração ITCMD com validade até 28 de abril de 2018.

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social

A Associação possui Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social com validade até 13 de agosto de 2015 e em processo de renovação.

Além disso, a Associação cumpre os seguintes requisitos previstos no artigo 29 da Lei nº 12.101 que dispõe sobre a certificação das entidades beneficentes de assistência social e regula os procedimentos de isenção de contribuições para a seguridade social:

- Não percebam seus Diretores, Conselheiros, Sócios, Instituidores ou benfeitores, remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes sejam atribuídas pelos respectivos atos constitutivos;
- Aplique suas rendas, seus recursos e eventual superávit integralmente no território nacional, na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais;
- Apresente certidão negativa ou certidão positiva com efeito de negativa de débitos relativos aos tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e certificado de regularidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS);
- Mantenha escrituração contábil regular que registre as receitas e despesas, bem como a aplicação em gratuidade de forma segregada, em consonância com as normas emanadas do Conselho Federal de Contabilidade;
- Não distribua resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio, sob qualquer forma ou pretexto;
- Conserve em boa ordem, pelo prazo de 10 (dez) anos, contado da data da emissão, os documentos que comprovem a origem e a aplicação de seus recursos e os relativos a atos ou operações realizados que impliquem modificação da situação patrimonial;
- Cumpra as obrigações acessórias estabelecidas na legislação tributária;
- Apresente as demonstrações financeiras devidamente auditadas por auditor independente legalmente habilitado nos Conselhos Regionais de Contabilidade.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em Reais)

A Associação possui a totalidade de suas ações sociais efetuadas de forma gratuita sendo o tipo de assistência que presta associado ao Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, tendo incorrido em despesas operacionais (despesas com pessoal e administrativas e gerais) na consecução de seus objetivos sociais no montante de R\$ 54.324.363 em 2017 (R\$ 59.814.172 em 2016), tendo usufruído de isenções previdenciárias (quota patronal) no montante de R\$ 4.154.044 em 2017 (R\$ 4.576.711 em 2016).

A aprovação dos cálculos, bem como das premissas utilizadas pela Associação estão vinculadas às prestações futuras de contas junto ao Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

25. Renúncia fiscal

Em atendimento ao item 27, letra “c” da ITG 2002 (R1) - entidade sem finalidade de lucros, a Associação apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016:


- Incidentes sobre a receita (ISS 5%, PIS 0,65% e COFINS 3,0% - regime cumulativo);
- Incidentes sobre o superávit do exercício (IRPJ e CSSL 34%).

26. Seguros

A Associação mantém cobertura de seguros em montante considerado suficiente pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando, fundamentalmente a natureza das suas atividades e as orientações de seus consultores de seguros. As premissas de riscos adotadas, dada sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.


Pedro Paulo Elejalde de Campos
Diretor-presidente


Sandra Greco da Fonseca
Gestora Nacional


Mario Probst
Diretor Tesoureiro


Fábio da Silva Santos
Contador CRC 1SP276273/O-0



Pelo direito de viver em família



Pelo direito de viver em família